

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2021

ISSN 1519-8642

parte 1
Brasil

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia
Paulo Roberto Nunes Guedes

Chefe da Assessoria Especial de Estudos Econômicos
Rogério Boueri Miranda

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE**

Presidente
Eduardo Luiz G. Rios Neto

Diretora-Executiva
Marise Maria Ferreira

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cimar Azeredo Pereira

Diretoria de Geociências
Claudio Stenner

Diretoria de Informática
Carlos Renato Pereira Cotovio

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Carmen Danielle Lins Mendes Macedo

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Estatísticas Agropecuárias
Octávio Costa de Oliveira

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 2021

parte 1
Brasil

SUMÁRIO

Apresentação.....	VI
Notas técnicas	
Características básicas da pesquisa.....	VII
Divulgação dos resultados.....	IX
Comentários.....	X
Tabelas de Resultados	
1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	1
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	2
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	2
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2021, segundo os produtos.....	3
6 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2021, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	4
7 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2021, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	6
8 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	8
9 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	9
10 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	10
11 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2021, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	11
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	17

CONVENÇÕES

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- .. Não se aplica dado numérico;
- ... Dado numérico não disponível;
- x Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
- 0; 0,0; 0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
- 0; -0,0; -0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 2021.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963 passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966 passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias – CBEA, assumiu novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986 a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques dos principais produtos agrícolas armazenáveis. A partir de 1987 passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

Em 2014 houve nova revisão do inquérito, com validade das alterações a partir do segundo semestre deste ano, quando se passou a investigar estabelecimentos com capacidade útil igual ou superior a 2000 metros cúbicos ou 1200 toneladas, retirou-se o café (em coco) do rol de produtos e dividiu-se o café (em grão) em café arábica (em grão) e café canephora (em grão), além de introduzir o produto “outros grãos e sementes”. Além disso, deixou-se de pesquisar os estabelecimentos de supermercados e foram incluídas no questionário novas perguntas sobre armazenagem com a finalidade de melhor retratar o setor no País.

Cimar Azeredo Pereira

DIRETOR DE PESQUISAS

NOTAS TÉCNICAS

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO

Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis básicos, sobre as unidades onde é feita a sua guarda e acompanhar sua evolução ao longo do tempo.

2 - ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE

Semestral.

4 - DATA DE REFERÊNCIA

Os dados da pesquisa se referem às datas de 30 de junho para a pesquisa do 1º semestre e de 31 de dezembro para a do 2º semestre do ano em questão.

5 - ÂMBITO DA PESQUISA

A Pesquisa de Estoques investiga estabelecimentos que possuem unidade(s) armazenadora(s) – prédios ou instalações construídas ou adaptadas para armazenagem de produtos agrícolas com capacidade útil total igual ou superior a 2000 m³ ou 1200 t, que tenham como atividade principal comércio (exceto supermercado), indústria, serviço de armazenagem e produção agropecuária.

6 - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação é o estabelecimento com uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência e num mesmo local, que se dedica à guarda de produtos agrícolas vinculados à sua atividade principal (comércio, indústria, serviço de armazenagem ou agropecuária).

7 - VARIÁVEIS INVESTIGADAS

Os dados levantados em cada estabelecimento referem-se à propriedade da empresa, atividade e situação do estabelecimento, modalidade de armazenagem, capacidade útil e estoques existentes para os seguintes produtos:

algodão (em pluma), algodão (em caroço), caroço de algodão, semente de algodão;
arroz (em casca), arroz beneficiado, semente de arroz;
café arábica (em grão), café canephora (em grão);
feijão preto, feijão de cor;
milho (em grão), semente de milho;
soja (em grão), semente de soja;
trigo (em grão), semente de trigo;
outros grãos e sementes.

8 - BASE CADASTRAL

O cadastro da Pesquisa é um painel baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliada com a inclusão dos estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuários; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor. A atualização do cadastro também é feita pela Rede de coleta do IBGE, com a inclusão sistemática de informantes que atendam às características de atividade, de capacidade estática e de guarda de volumes de produtos agrícolas, definidas no âmbito da Pesquisa.

9 - COLETA DE DADOS

A coleta de dados é realizada mediante aplicação de um questionário padronizado em todos os estabelecimentos cadastrados.

10 - CONCEITOS ESPECÍFICOS

10.1 - SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

10.1.1 - Estabelecimento ativo – é considerado ativo o estabelecimento que, no semestre em referência (todo ou parte dele), foi utilizado para armazenagem de produtos agrícolas.

10.1.2 - Estabelecimento inativo – é o estabelecimento fechado temporariamente, não tendo funcionado durante todo o semestre em referência.

10.1.3 - Estabelecimento extinto – é o estabelecimento que não exerceu e não exercerá mais atividade de armazenagem.

10.2 - UNIDADES ARMAZENADORAS

São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

10.2.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

10.2.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas. O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante. O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

10.2.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda equipamentos automatizados ou semi-automatizados instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

10.2.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

10.2.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

10.2.6 – Silo bolsa (silo bag) – é um sistema de armazenagem horizontal que não precisa de estrutura física como suporte, fabricado em polietileno de alta densidade em três camadas formando bolsas de diâmetro e comprimento variáveis.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

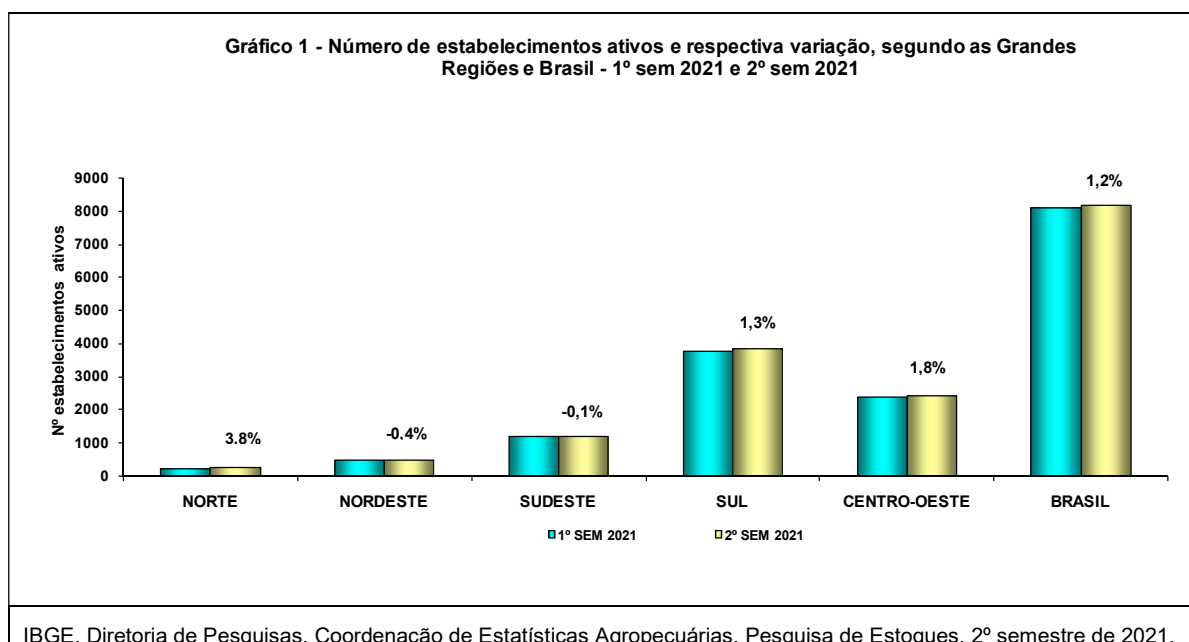
Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

COMENTÁRIOS

a) Número de estabelecimentos

Com 8 197 estabelecimentos ativos no segundo semestre de 2021, a Pesquisa de Estoques apresentou um acréscimo de 1,2% no número de estabelecimentos ativos, quando comparada com a pesquisa do primeiro semestre de 2021. Neste segundo semestre de 2021, as Regiões Norte, Centro – Oeste e Sul tiveram aumentos no número de estabelecimentos de 3,8%, 1,8% e 1,3%, respectivamente, enquanto as Regiões Sudeste e Nordeste apresentaram quedas de 0,1% e 0,4% (Gráfico 1).

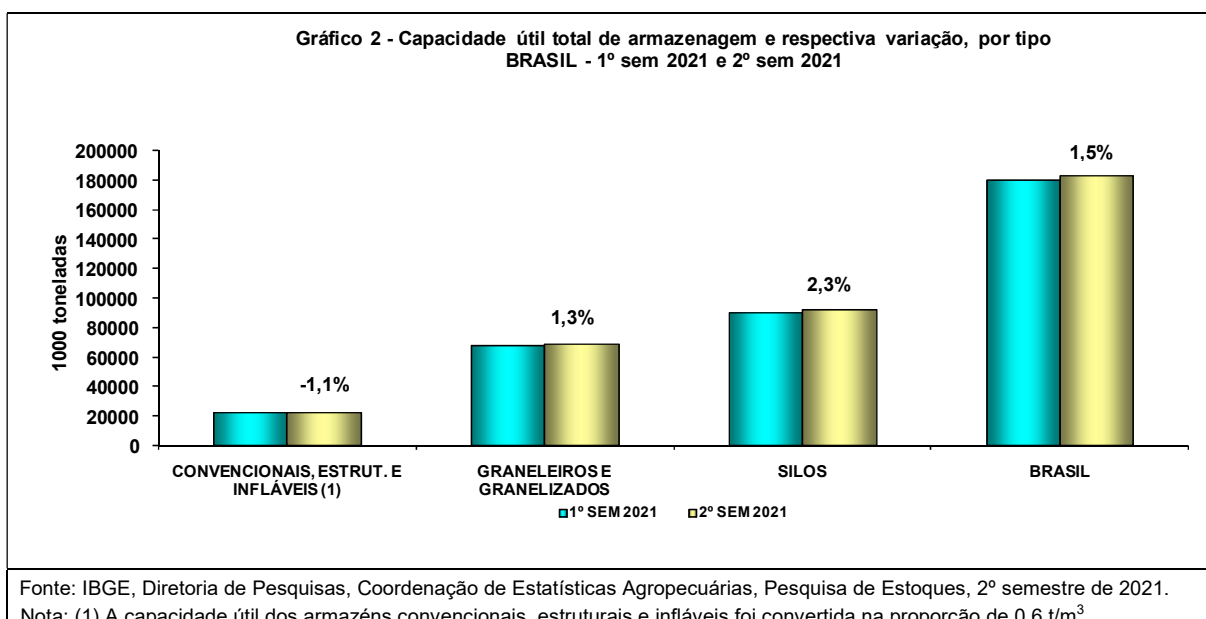


b) Capacidade instalada

O total de capacidade útil disponível no Brasil para armazenamento, registrado no segundo semestre de 2021, em estabelecimentos ativos na pesquisa, foi de 183,3 milhões toneladas, 1,5% superior ao semestre anterior. Em termos de capacidade útil armazenável, os silos predominam no País, tendo alcançado 92,5 milhões de toneladas, o que representou 50,4% da capacidade útil total. Em relação ao primeiro semestre de 2021 os silos apresentaram um acréscimo de 2,3% na capacidade.

Na sequência, assinalam-se os armazéns graneleiros e granelizados, que atingiram 68,6 milhões de toneladas de capacidade útil armazenável, 1,3% superior à capacidade verificada no período anterior. Este tipo de armazenagem é responsável por 37,4% da armazenagem nacional.

Com relação aos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, somaram 22,3 milhões de toneladas, o que representou uma queda de 1,1% em relação ao primeiro semestre de 2021. Esses armazéns contribuem com 12,2% da capacidade total de armazenagem (Gráfico 2).

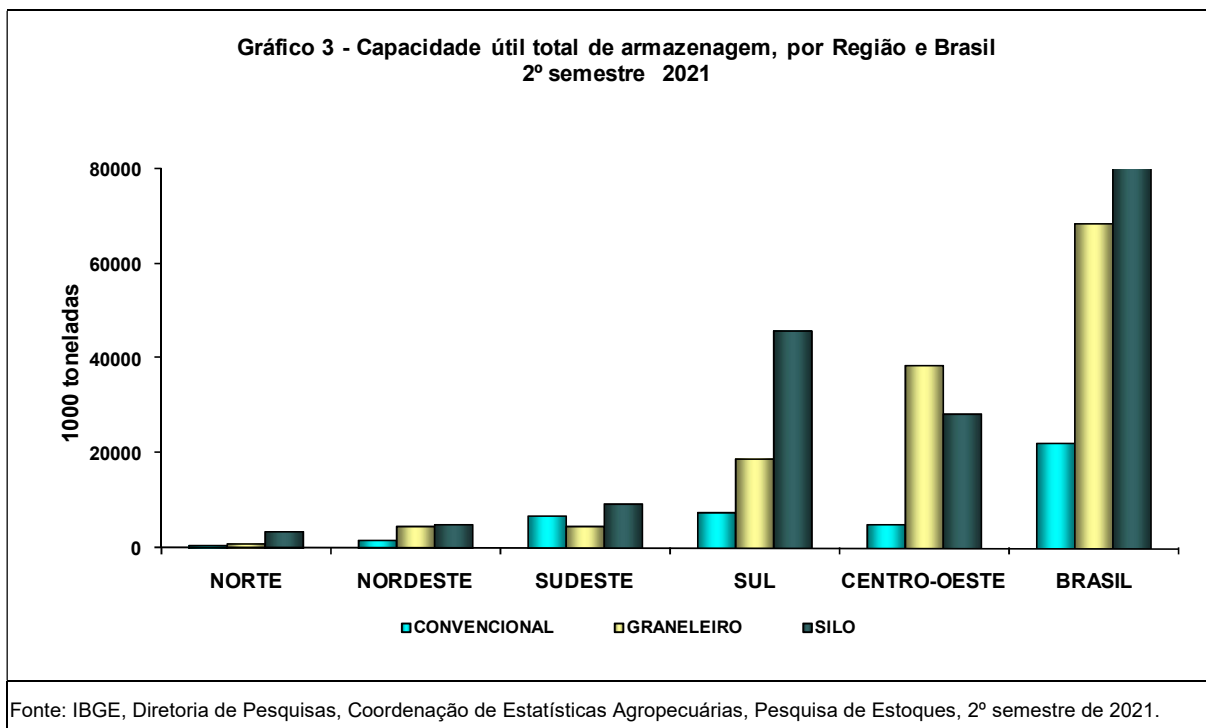


Quando analisamos por região, os silos predominam na Região Sul, sendo responsáveis por 63,1% da capacidade armazenadora da Região, seguido dos graneleiros com 26,3%. Compreende-se que um dos fatores importantes que promoveu este resultado deve-se à preferência dos proprietários e administradores dos estabelecimentos em investir em unidades que possibilitem maior flexibilidade operacional, além disso, por possuir um maior número de pequenos e médios produtores os silos acabam sendo mais recomendados para a região. A capacidade instalada com silos na Região Sul representa 49,8% da capacidade total do país com esse tipo de armazenagem.

O tipo “graneleiros e granelizados” aparece com maior intensidade no Centro-Oeste, com 53,6%, seguido dos silos com 39,3%. Este aspecto é compreensível pelo fato de a Região contar com a maior participação na produção nacional de grãos, onde são encontradas grandes propriedades que muitas vezes enfrentam dificuldades de escoamento da safra. A capacidade instalada com graneleiros na Região Centro Oeste representa 56,4% da capacidade total do país com esse tipo de armazenagem.

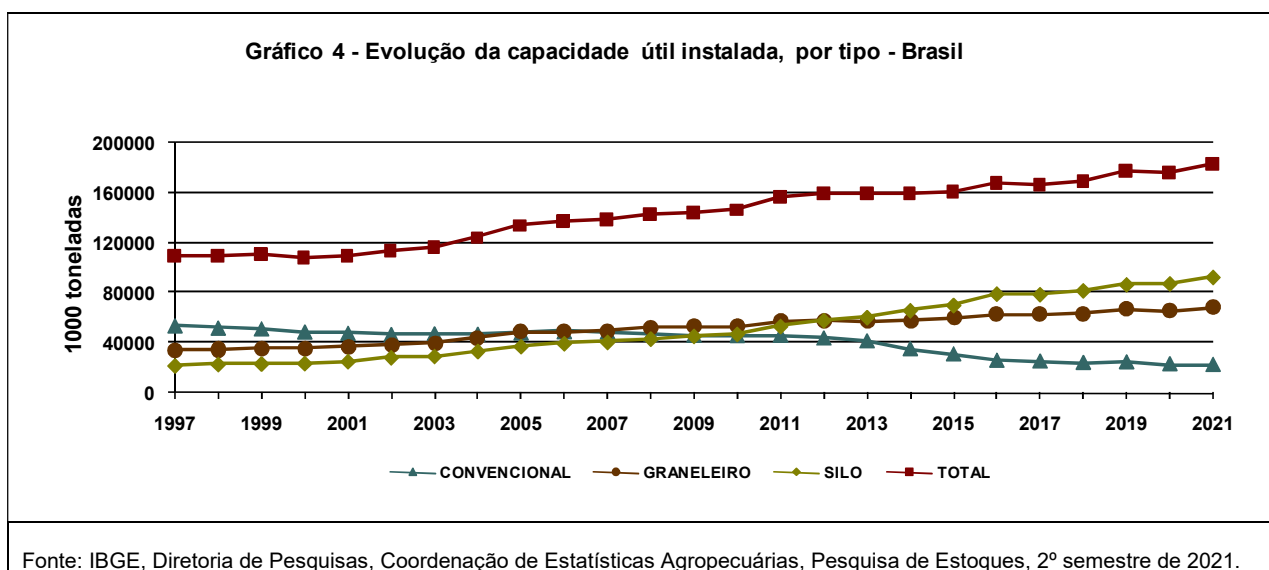
Os armazéns convencionais, estruturais e infláveis predominam na Região Sul (34,7%), seguido de perto pela Região Sudeste (31,6%). Essas regiões são, respectivamente, grandes produtoras de arroz e café, produtos que são armazenados em sacarias e que utilizam este tipo de armazém. Estas duas regiões juntas correspondem a 66,3% da capacidade total de armazéns convencionais, estruturais e infláveis do país (Gráfico 3).

Na Região Nordeste há um equilíbrio na capacidade instalada de graneleiros e silos, sendo responsáveis por 41,1% e 43,7%, respectivamente. Já na região norte, o predomínio é de silos que respondem por 65,0% da capacidade instalada da região.



O Gráfico 4 apresenta a evolução da capacidade útil instalada no País desde 1997. Neste período, a capacidade útil total instalada teve um acréscimo de 66,7%, passando de 110,0 para 183,3 milhões de toneladas.

Os armazéns convencionais apresentaram uma queda na capacidade de 58,7%, enquanto a capacidade dos armazéns graneleiros e silos cresceu 100,9% e 322,6%, respectivamente. O aumento destes tipos de armazenagem está associado à expansão da produção nacional de grãos nas últimas décadas, pois estes produtos geralmente são estocados em armazéns graneleiros e silos.



A distribuição dos tipos de armazenagem, por Unidade da Federação, pode ser observada na Tabela 1. O Rio Grande do Sul possui o maior número de estabelecimentos de armazenagem (2 159), seguido do Mato Grosso com 1 397 e Paraná, que possui 1 340 unidades.

Mato Grosso possui a maior capacidade de armazenagem do País, com 45,5 milhões de toneladas. Deste total, 59,1% são do tipo graneleiros e 34,2% são silos. O Rio Grande do Sul e o Paraná possuem 34,6 e 32,7 milhões de toneladas de capacidade, respectivamente, sendo o silo o tipo de armazém predominante nesses estados.

Tabela 1 – Número de estabelecimentos e capacidade útil instalada, por tipo, segundo as Unidades da Federação – Brasil - 2º semestre 2021

UF	Número de Estabelecimentos	Capacidade (t)			
		Total	Convencional (1)	Graneleiro	Silo
BRASIL	8.197	183.340.999	22.289.112	68.581.933	92.469.954
RO	25	399.099	79.225	194.020	125.854
AC	15	46.330	12.900	0	33.430
AM	8	347.706	18.540	304.368	24.798
RR	14	145.750	12.200	0	133.550
PA	80	1.915.948	163.686	191.810	1.560.452
AP	10	212.168	66.168	0	146.000
TO	93	2.485.609	312.877	587.390	1.585.342
MA	59	2.143.327	70.649	1.668.600	404.078
PI	111	2.860.010	266.029	980.582	1.613.399
CE	76	1.028.881	623.434	52.300	353.147
RN	14	100.109	100.109	0	0
PB	13	310.762	96.432	2.480	211.850
PE	30	417.136	155.284	4.612	257.240
AL	6	55.004	17.504	3.000	34.500
SE	8	89.247	26.807	16.440	46.000
BA	168	4.632.778	416.323	2.050.215	2.166.240
MG	452	7.999.633	3.285.347	1.551.856	3.162.430
ES	85	1.430.986	695.402	564.560	171.024
RJ	12	134.394	31.308	11.653	91.433
SP	643	11.638.684	3.027.657	2.607.849	6.003.178
PR	1.340	32.715.524	4.434.756	9.923.949	18.356.819
SC	333	5.601.053	507.304	1.086.506	4.007.243
RS	2.159	34.554.710	2.791.276	8.121.237	23.642.197
MS	488	11.027.454	598.538	3.874.379	6.554.537
MT	1.397	45.549.130	3.018.800	26.930.923	15.599.407
GO	537	14.990.747	1.126.057	7.820.204	6.044.486
DF	21	508.820	334.500	33.000	141.320

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2021.

Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

Entre os cinco maiores municípios em capacidade de armazenagem instalada, quatro estão no Mato Grosso, sendo Sorriso o município com maior capacidade do país com 5,6 milhões de toneladas (Tabela 2). Os armazéns graneleiros são responsáveis por 71,9% da capacidade total do município, que é o maior produtor nacional de soja e milho. O município responde por 12,4% da capacidade de armazenagem do estado, que juntamente com Primavera do Leste, Sinop, Campo Novo do Parecis, Lucas do Rio Verde e Nova Mutum, respondem por 38,9% da capacidade do Estado.

Ponta Grossa se destaca como o município com maior capacidade de armazenagem instalada do Paraná e o terceiro do país, sendo o graneleiro o principal tipo de estrutura (50,2%), seguido pelos silos, com 38,8%.

Em São Paulo, o destaque é o município de Santos, onde se encontra o maior porto do país, com 47,3% da armazenagem em armazéns graneleiros do estado.

Em Goiás, o destaque são os municípios de Jataí e Rio Verde, que juntos respondem por 23,4% da capacidade de estocagem do Estado.

O município de Rio Grande, no Rio Grande do Sul, também se destaca por abrigar um importante porto de embarque de grãos, porém o estado possui uma armazenagem mais descentralizada, com grande número de estruturas de armazenagem, sendo o município responsável por 4,4% da capacidade de estocagem do estado.

Tabela 2 - Capacidade de armazenagem convencional, graneleiro e silos segundo os principais municípios, em ordem decrescente de capacidade total - Brasil - 2º semestre de 2021

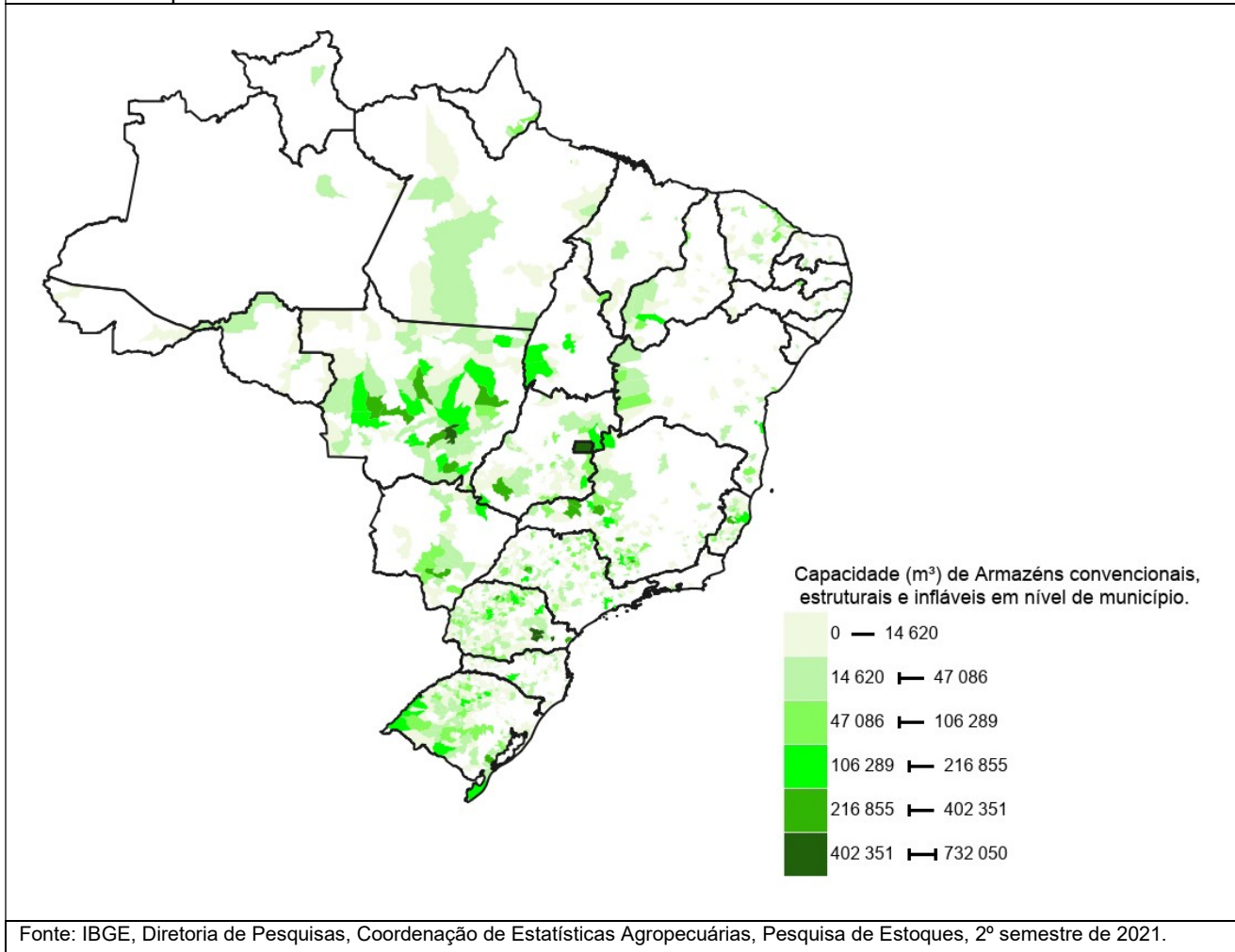
Municípios	Capacidade			
	Total (1)	Convencional (m ³)	Graneleiro (t)	Silo (t)
BRASIL	183.340.999	37.148.520	68.581.933	92.469.954
Sorriso - MT	5.647.402	347.244	4.061.136	1.377.920
Primavera do Leste - MT	2.731.974	469.557	1.271.400	1.178.840
Ponta Grossa - PR	2.419.126	444.703	1.214.368	937.936
Sinop – MT	2.411.862	134.257	1.680.945	650.363
Campo Novo do Parecis - MT	2.334.822	314.886	1.182.080	963.810
Lucas do Rio Verde – MT	2.312.780	34.600	1.314.550	977.470
Nova Mutum - MT	2.299.292	132.386	1.634.220	585.640
Santos - SP	1.944.918	121.530	1.234.000	638.000
Sapezal - MT	1.874.975	174.031	1.116.115	654.441
Jataí - GO	1.798.790	350.000	663.120	925.670
Rio Verde - GO	1.707.273	42.984	1.162.500	518.983
Rio Grande - RS	1.534.731	15.385	646.000	879.500
Pelotas - RS	1.436.991	335.674	632.129	603.458
Guarapuava – PR	1.357.720	10.100	771.900	579.760
Nova Ubiratã - MT	1.355.660	35.000	884.500	450.160
Rondonópolis - MT	1.336.489	169.832	923.000	311.590
Paranaguá - PR	1.317.870	247.150	595.060	574.520
Campo Verde - MT	1.234.996	335.570	513.534	520.120
Maracaju - MS	1.181.388	66.980	392.200	749.000
Uberlândia - MG	1.180.367	338.811	669.500	307.580
Dourados - MS	1.152.297	267.940	300.240	691.293
Querência - MT	1.142.535	117.059	698.360	373.940
Maringá – PR	1.094.540	402.351	483.000	370.129
Diamantino - MT	1.074.824	226.649	711.510	227.325
Ipiranga do Norte - MT	1.060.650	67.600	729.800	290.290
Toledo - PR	1.053.310	99.680	449.400	544.102
Passo Fundo - RS	1.007.491	124.085	166.200	766.840
Montividiu – GO	970.148	16.880	598.000	362.020
São Desidério – BA	960.618	37.164	565.600	372.720
São Borja - RS	954.399	156.331	12.100	848.500

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2021.

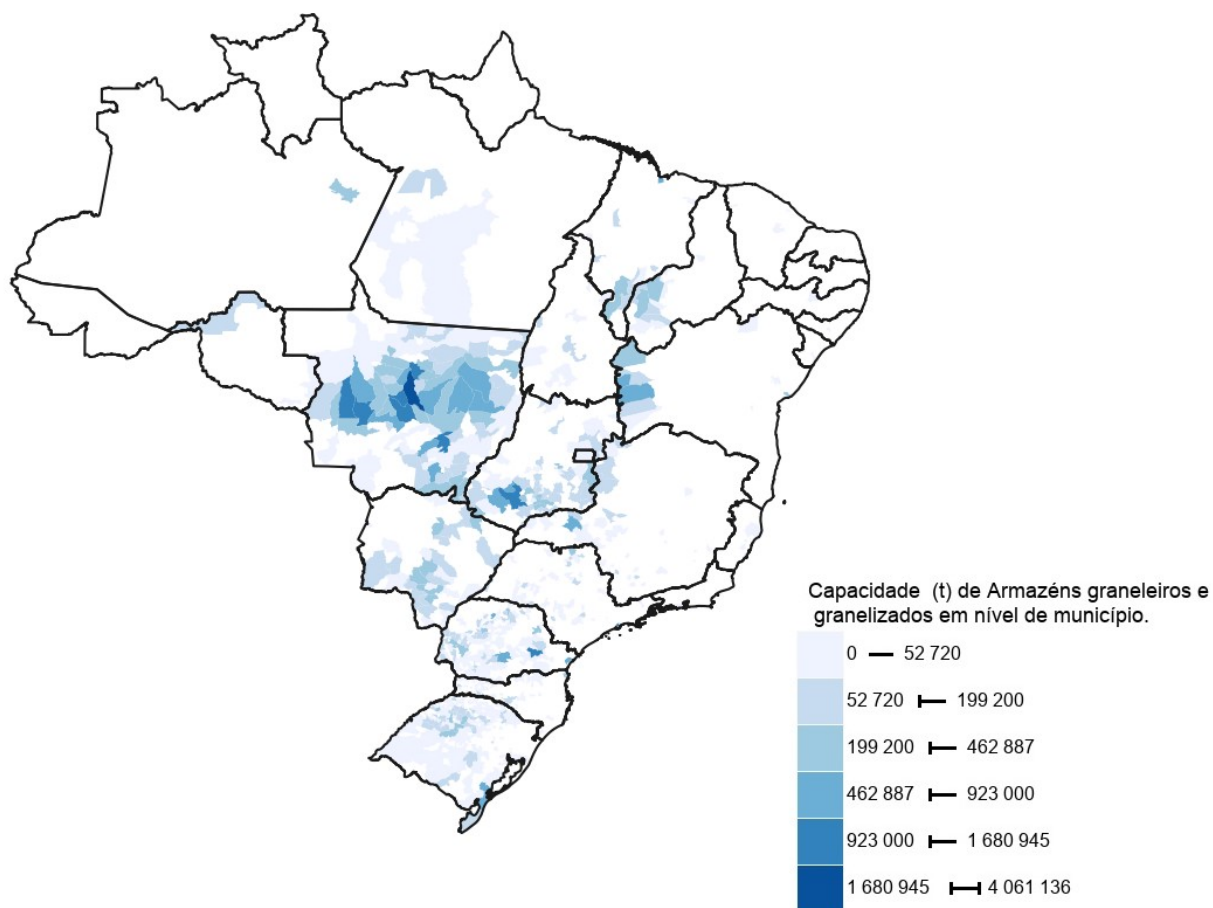
Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

Na sequência, os mapas da distribuição da capacidade instalada pelos municípios brasileiros e dos tipos de armazéns, segundo sua capacidade.

Mapa 1 – Distribuição dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, por município, segundo sua capacidade – Brasil - 2º semestre 2021

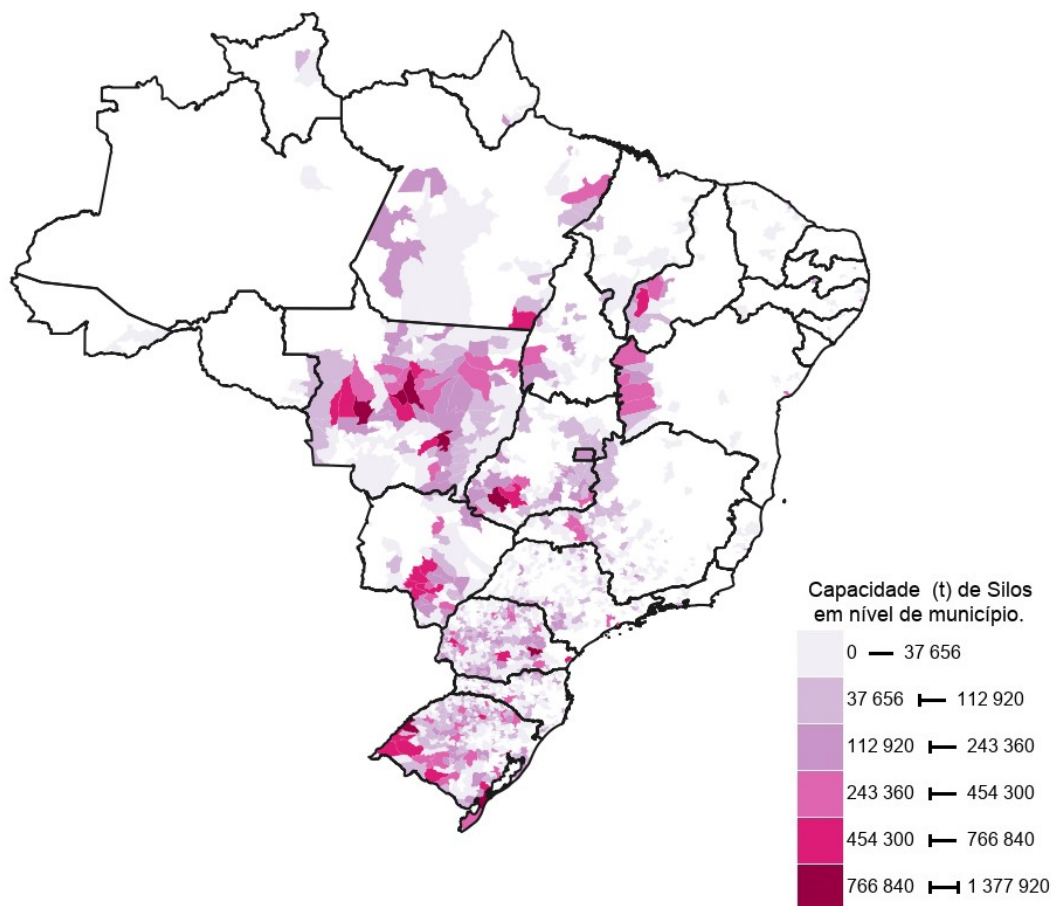


Mapa 2 – Distribuição dos armazéns graneleiros e granelizados, por município, segundo sua capacidade – Brasil - 2º semestre 2021



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2021.

Mapa 3 – Distribuição dos silos, por município, segundo sua capacidade – Brasil - 2º semestre 2021

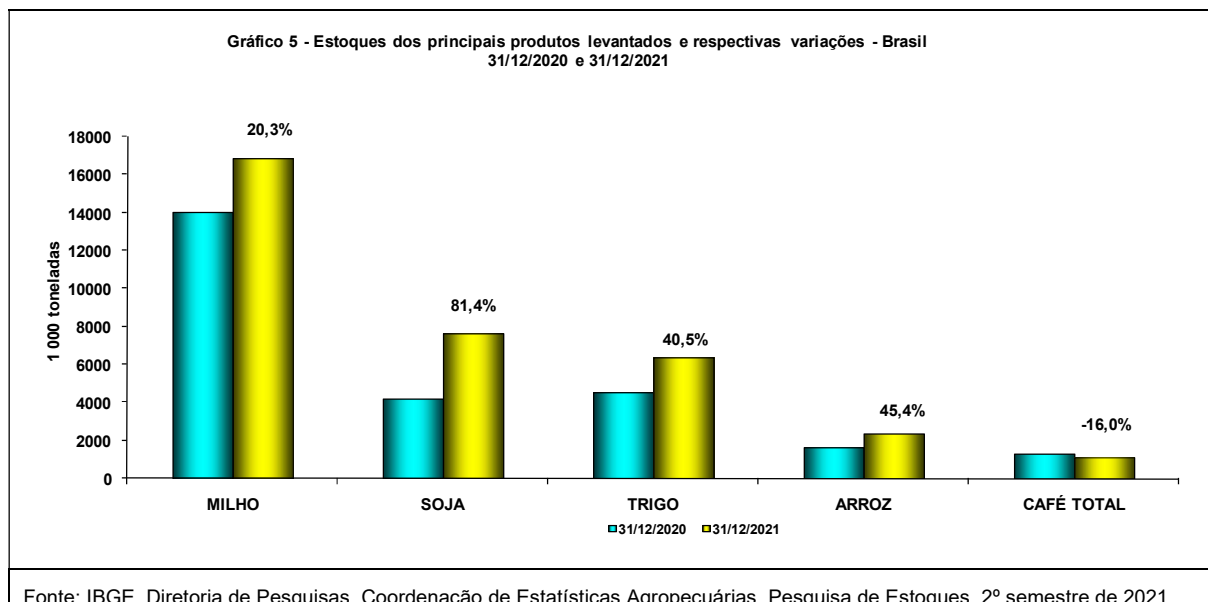


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2021.

c) Estoques dos produtos agrícolas

Em relação aos estoques dos cinco principais produtos agrícolas existentes nas unidades armazenadoras, em 31/12/2021 (Gráfico 5), os estoques de milho representaram o maior volume (16,9 milhões de toneladas), seguidos pelos estoques de soja (7,7 milhões), trigo (6,4 milhões), arroz (2,4 milhões) e café (1,1 milhão). Estes produtos constituem 94,0% do total estocado entre os produtos monitorados por esta pesquisa, sendo os 6,0% restantes compostos por algodão, feijão preto, feijão de cor e outros grãos e sementes.

Em 31/12/2021, a soja, o arroz, o trigo e o milho apresentaram acréscimos nos estoques, quando comparados com 31/12/2020, enquanto o café apresentou queda, provavelmente por ser um ano de bienalidade negativa, já que o café é uma cultura que alterna anos de alta e baixa produtividade.



d) Comentários específicos

- **Milho (em grão)**

Os estoques nacionais do grão totalizaram 16,9 milhões de toneladas, um acréscimo de 20,3% em comparação ao mesmo período de 2020. Esse acréscimo nos estoques de milho foi maior na Região Centro Oeste (45,7%), que foi responsável por mais da metade da produção nacional (56,7%) (Gráfico 6).

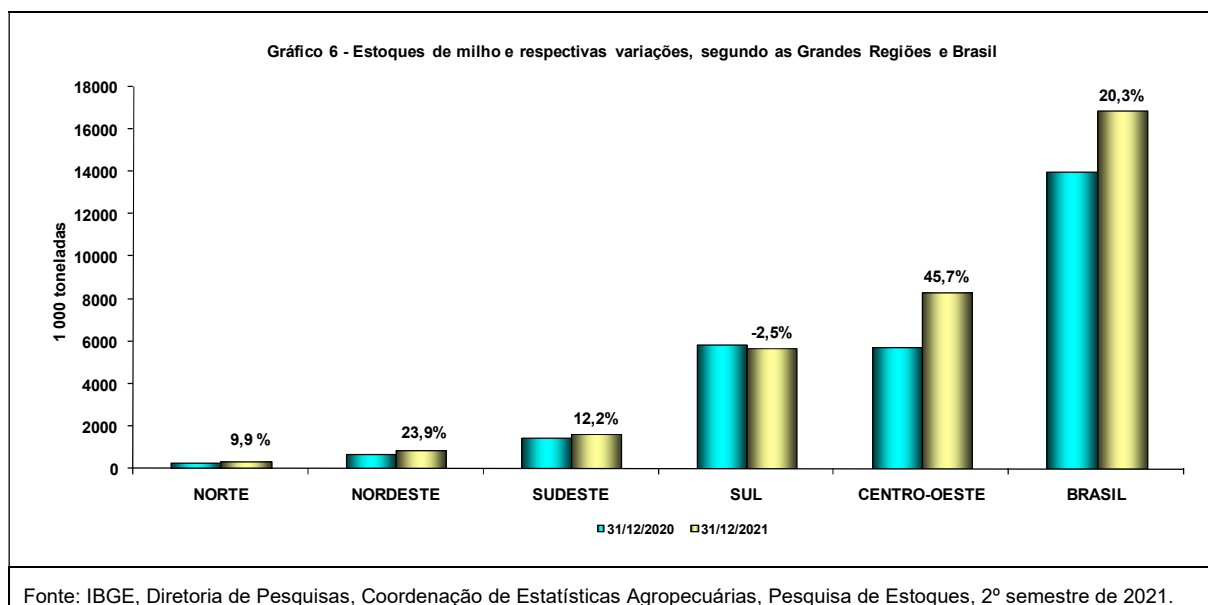
A produção brasileira de milho, a cada ano, depende mais da produção da 2ª safra, que responde por cerca de 70,0% da produção total de milho. Contudo, essa safra depende de um perfeito “encaixe” com a safra de verão, já que é cultivada após a colheita da soja, e apresenta uma “janela de plantio”, que deve ser obedecida para que se garanta um suprimento adequando de umidade, a fim de que sejam reduzidos os riscos de que durante o ciclo vegetativo da cultura não ocorram restrições de chuvas e, conseqüentemente, prejuízos na produtividade.

Na safra 2021, a colheita da soja atrasou, o que restringiu essa janela de plantio do milho 2ª safra, deixando boa parte das lavouras mais dependentes do clima, notadamente da ocorrência de chuvas tardias, que acabaram não acontecendo, o que derrubou a produtividade das lavouras dessa época. O primeiro semestre de 2021 mostrou-se excessivamente seco em várias Unidades da Federação, sobretudo no Centro-Sul, onde inclusive deixou muitos reservatórios de usinas hidrelétricas e demais mananciais hídricos em níveis abaixo do normal, desencadeando uma grave crise hídrica e limitando, até mesmo, a produção de eletricidade, o transporte de cargas por via fluvial e o abastecimento hídrico das grandes cidades. Como, em boa parte do ciclo das lavouras cultivadas na 2ª safra, não houve ocorrência de chuvas, o resultado foi uma queda drástica do rendimento médio e, conseqüentemente, da produção. O milho 2ª safra normalmente começa a ser colhido em junho, ou seja, antes da data de referência da pesquisa, mas com o atraso no plantio a colheita também atrasou, o que pode ter favorecido o maior volume estocado.

A falta de milho no mercado interno promoveu um crescimento de 133,6% nas importações que alcançaram 3,2 milhões de toneladas. Por outro lado, as exportações recuaram 40,7%, contabilizando 20,7 milhões de toneladas exportadas, um recuo de 14 milhões de toneladas. Os preços no mercado brasileiro

estão sendo impulsionados pela baixa oferta e pela maior demanda interna, em decorrência do maior consumo do complexo de produção de proteína animal. Com isso, o preço se manteve em patamares elevados, a saca de 60 kg de milho fechou dezembro de 2021 com valor de R\$ 90,35 para pagamento à vista, segundo o indicador do milho divulgado pelo CEPEA/ESALQ/USP¹.

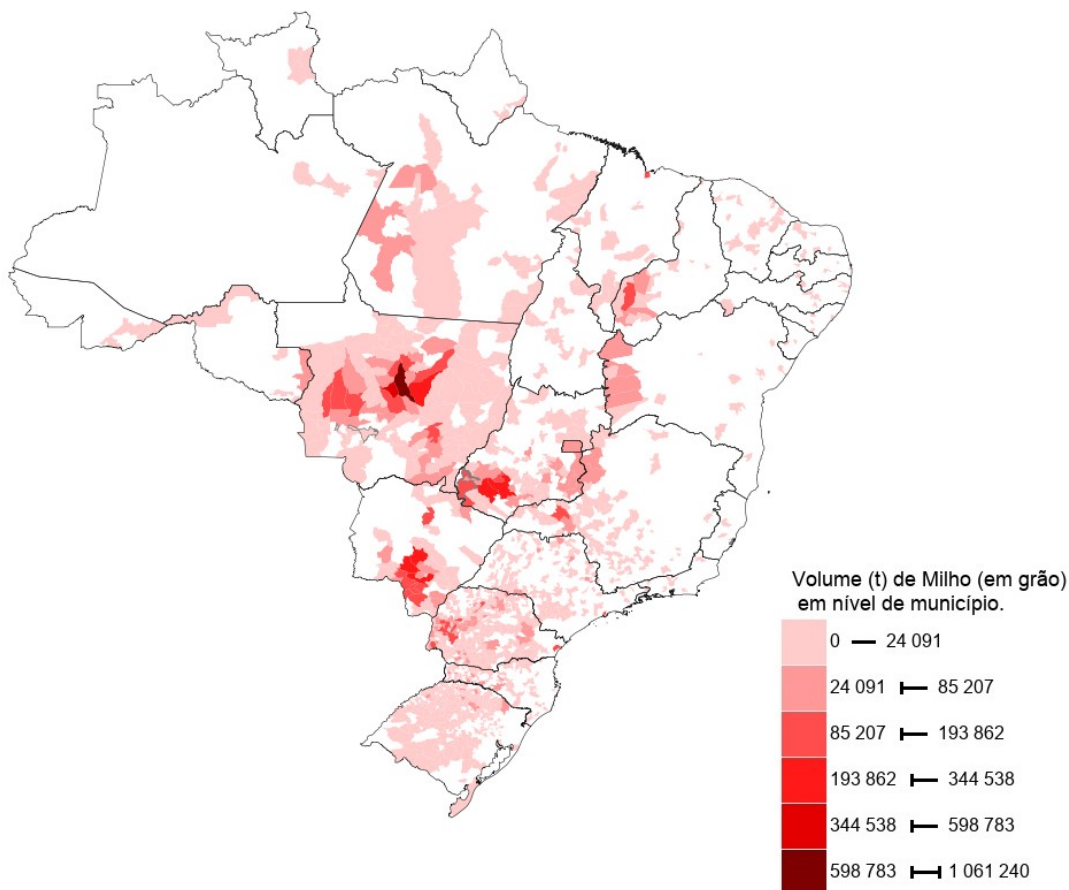
A ampliação da produção de etanol derivado do milho no País também tem elevado a demanda pelo grão, principalmente na Região Centro-Oeste, onde foram instaladas recentemente grandes indústrias, que geralmente possuem grandes estoques de milho, com o objetivo de manter sua produção durante todo o ano.



A distribuição dos estoques de milho no dia 31 de dezembro de 2021 pode ser observada no Mapa 4, com destaque para os municípios de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás.

¹ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/milho.aspx>

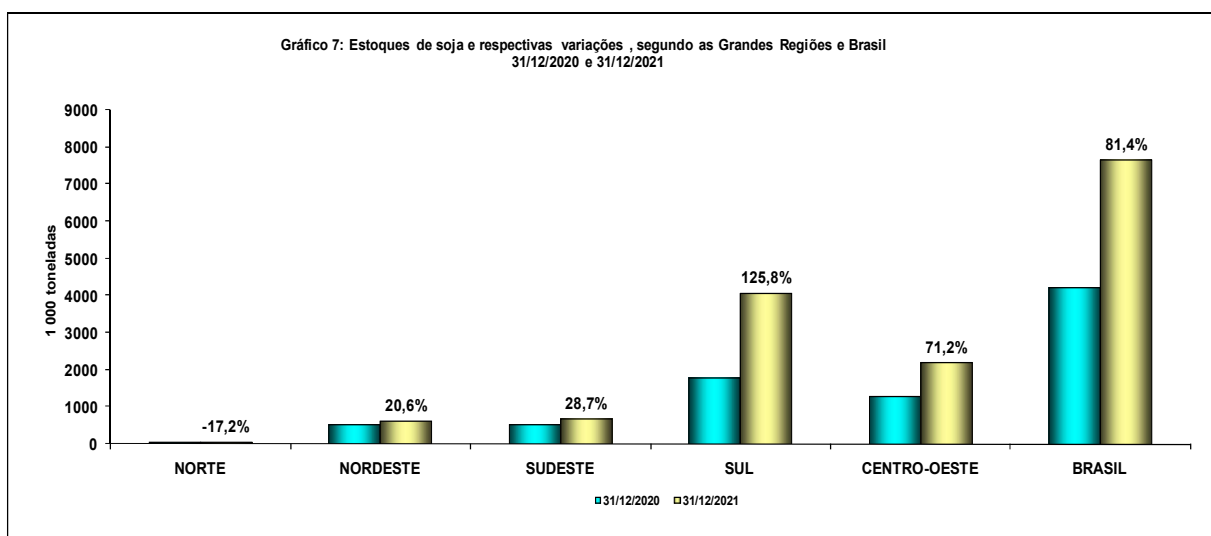
Mapa 4 – Volume estocado de milho por município – Brasil – 31/12/2021



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2021.

- **Soja (em grão)**

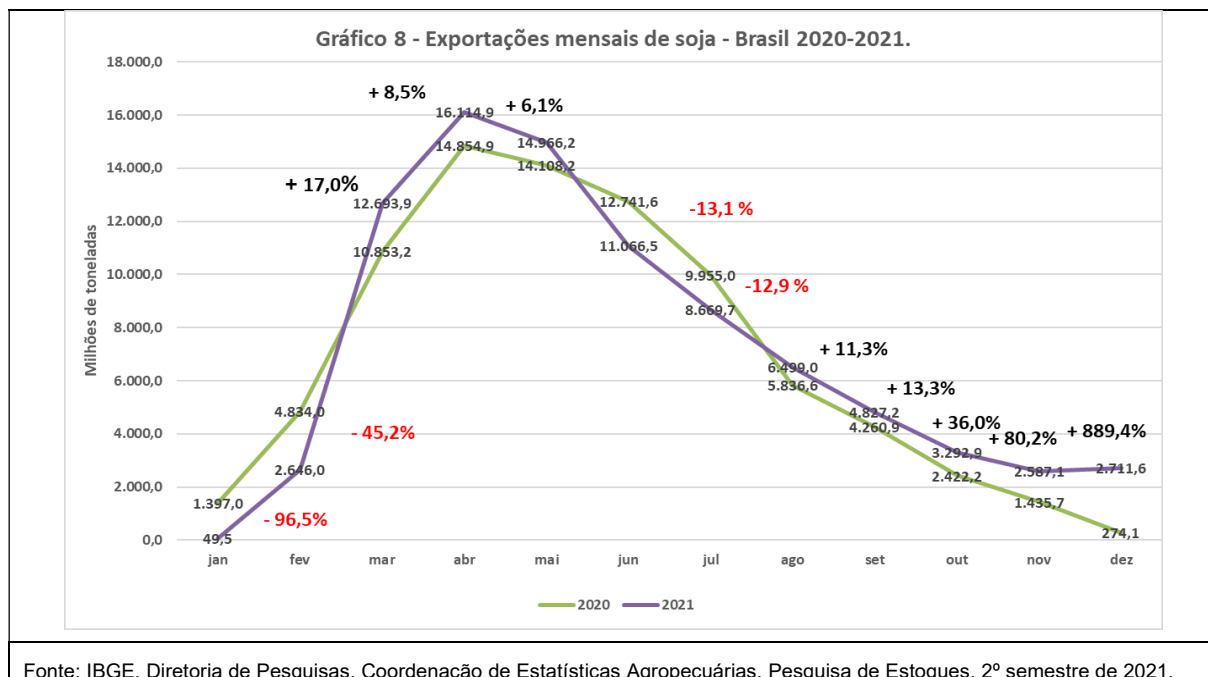
Os estoques nacionais da oleaginosa somaram 7,7 milhões de toneladas, um aumento de 81,4% em comparação ao armazenado em 31/12/2020 (Gráfico 7). Este crescimento foi verificado nas Regiões Sul (125,8%), Centro-Oeste (71,2%), Sudeste (28,7%), e Nordeste (20,6%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2021.

A maior quantidade de soja estocada está diretamente relacionada ao aumento da produção, de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. Em 2021 o País produziu 134,9 milhões de toneladas, um novo recorde de produção do grão dentro da série histórica, superando em 11,0% o volume produzido na safra anterior. A boa rentabilidade da cultura, impulsionada pelos bons preços pagos aos produtores, serviu de estímulo ao produtor, que ampliou a área plantada. O clima também foi favorável ao desenvolvimento da cultura nas principais regiões produtoras, o que colaborou para o aumento do rendimento médio nacional. A falta de chuvas provocou atrasos no plantio, refletidos na colheita e conseqüentemente no fluxo dos volumes exportados mensalmente, principalmente em alguns meses do ano, como pode ser observado no Gráfico 8. Além disso, com a elevação dos preços e a conseqüente capitalização dos produtores, pode ter ocorrido uma maior retenção de soja aguardando melhores preços. As dificuldades de escoamento, a falta de contêineres, entre outras dificuldades de logística, reflexo ainda da pandemia, também podem ter provocado essa maior retenção do grão, com aumento das exportações nos últimos meses do ano, conforme dados da Secretaria de Comercio Exterior (SECEX)²..

² SECEX – Secretaria de Comercio Exterior - <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>



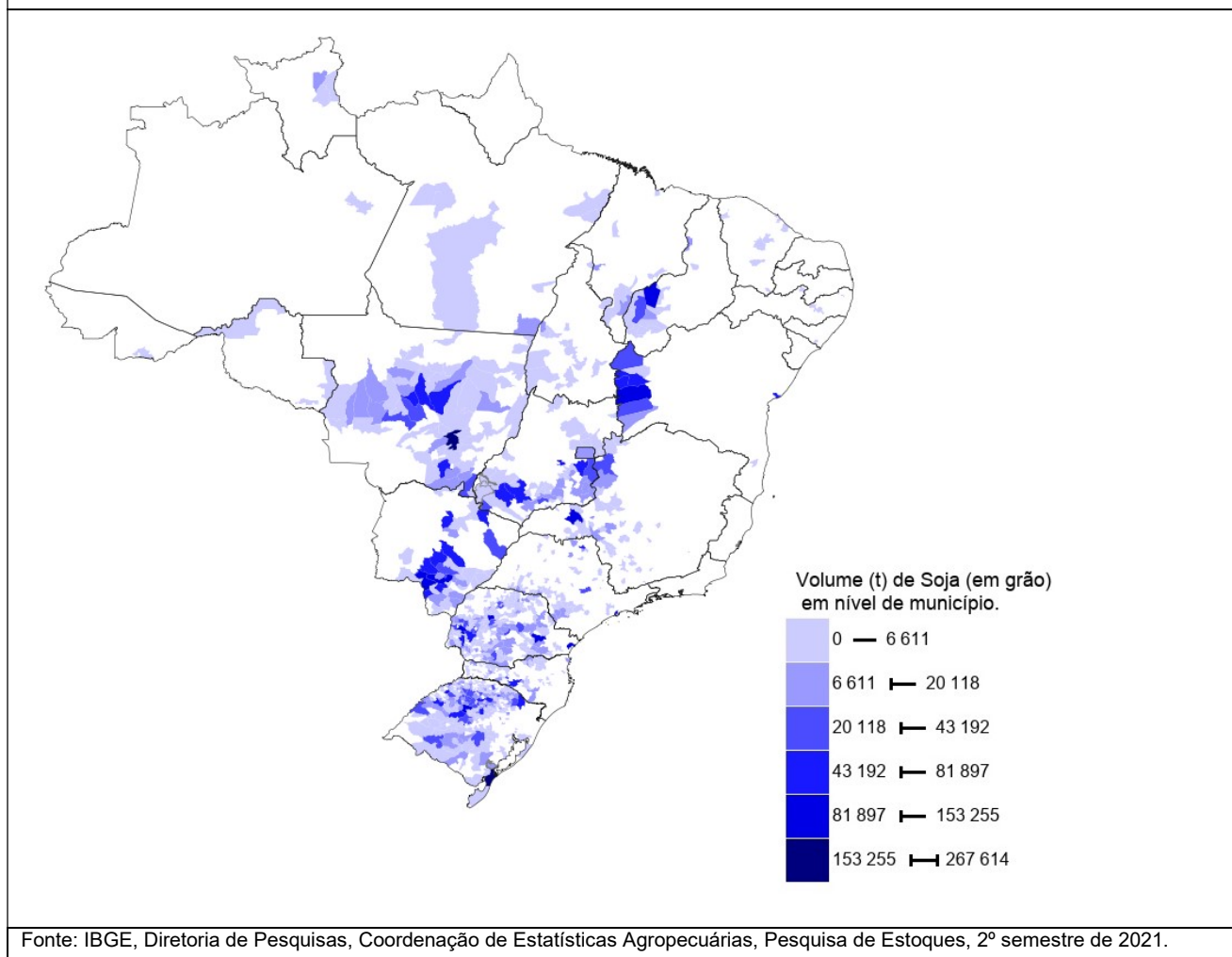
Apesar do atraso no plantio, devido à falta de chuvas nas principais Unidades da Federação produtoras, de uma forma geral, o clima beneficiou as lavouras da leguminosa. Na Região Sul, as lavouras do Paraná e Rio Grande do Sul sofreram com a escassez de chuvas até novembro. Contudo, a partir de dezembro, houve retorno das chuvas e as lavouras conseguiram se recuperar.

A Região Sul possuía 4,1 milhões de toneladas de soja estocadas na data de referência da pesquisa, o que representa mais da metade de toda a soja estocada no País. Dentre os principais estados produtores, o destaque foi a recuperação da produção gaúcha, com crescimento de 80,8% frente a 2020, quando as lavouras do Estado foram acometidas por uma estiagem prolongada que derrubou o rendimento médio e, conseqüentemente, a produção.

O segundo maior estoque do país, a Região Centro-Oeste, registrou 2,2 milhões de toneladas, um aumento de 71,2%. Apesar de ser a maior produtora, a Região Centro-Oeste escoia grande parte dos grãos para estados providos de infraestrutura portuária, que servem como rota para as exportações.

No mapa abaixo pode-se verificar a distribuição dos estoques de soja por município na data de referência da pesquisa (31/12/2021).

Mapa 5 – Volume estocado de soja por município – Brasil – 31/12/2021



- **Trigo (em grão)**

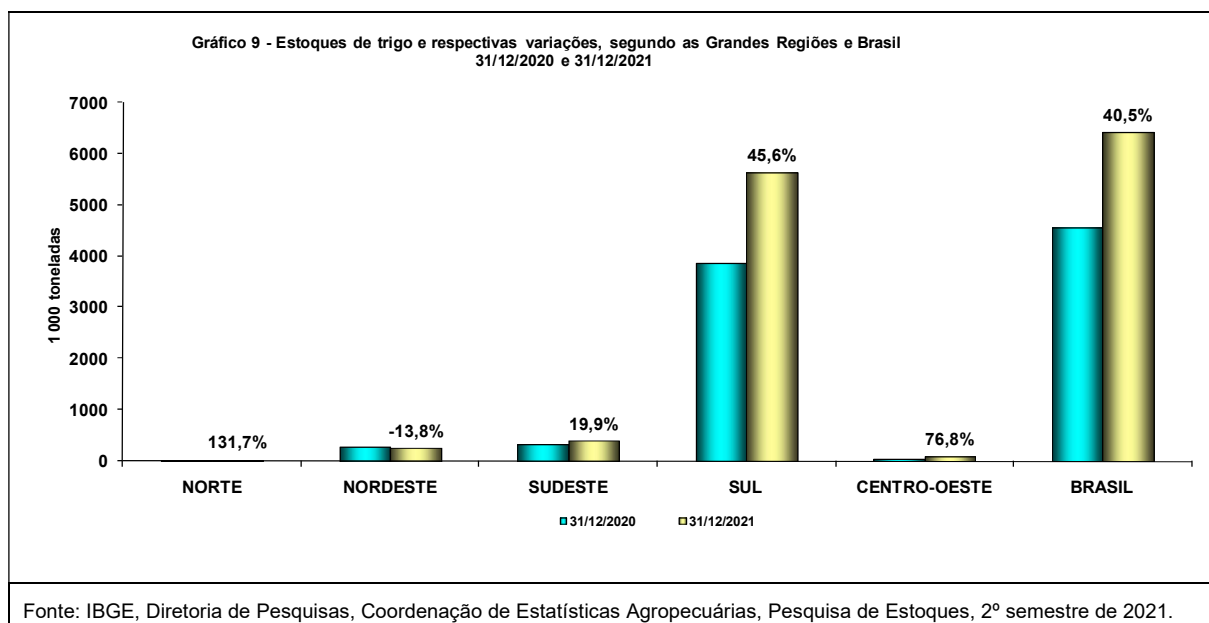
Os estoques de trigo totalizaram 6,4 milhões de toneladas, valor 40,5% acima do constatado em 31/12/2020 (Gráfico 9).

A Região Sul, que responde por cerca de 90,0% da produção nacional, registrou 87,9% dos estoques do cereal (5,6 milhões de toneladas), aumento de 45,6 % em comparação ao ano anterior. A produção brasileira foi de 7,8 milhões de toneladas, um recorde na série histórica, com crescimento de 26,0% em relação a 2020. A área plantada cresceu 15,5% em decorrência do estímulo do preço do produto, que também subiu acompanhando as demais commodities agrícolas. O Paraná foi responsável por 41,4% da produção nacional, com 3,2 milhões de toneladas, um crescimento de 3,8%. Apesar da boa safra, em julho o estado sofreu com geadas e baixas temperaturas, que resultaram em perdas em parte das lavouras, contexto que fez com que os preços reagissem. Em agosto, foram a falta de chuvas e as altas temperaturas que preocuparam agentes do setor e mantiveram firmes as cotações internas do trigo

O Rio Grande do Sul foi o maior produtor do cereal em 2021, com participação de 45,5% do total nacional, o que correspondeu a 3,6 milhões de toneladas, um crescimento de 69,1% em relação ao ano

anterior. Apesar da boa produção, o Brasil ainda depende das importações para suprir sua demanda interna que gira em torno de 12,0 milhões de toneladas, segundo a ABITRIGO³ (Associação Brasileira de Trigo).

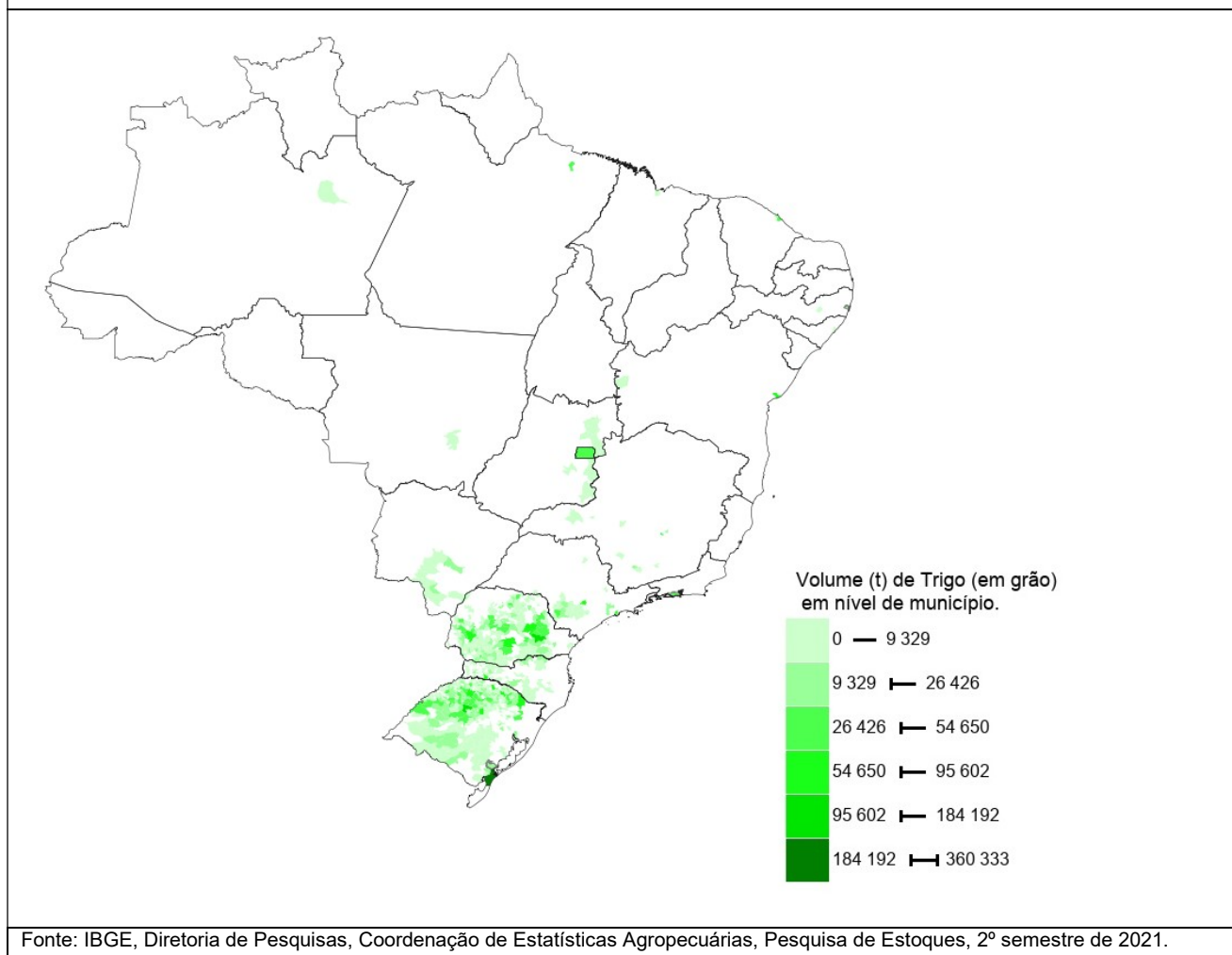
De acordo com o CEPEA/ESALQ, na média do ano, as cotações domésticas estiveram acima das verificadas em 2020, em termos nominais. Os valores médios do trigo no mercado de lotes (negociação entre empresas) subiram 35,7% em São Paulo, 33,1% no Rio Grande do Sul, 32,9% no Paraná e 31,5% em Santa Catarina. O valor pago ao produtor também subiu praticamente na mesma intensidade.



No mapa a seguir observa-se a distribuição dos estoques de trigo por município na data de referência da pesquisa (31/12/2021).

³ <http://www.abitrigo.com.br/>

Mapa 6 – Volume estocado de trigo por município – Brasil – 31/12/2021



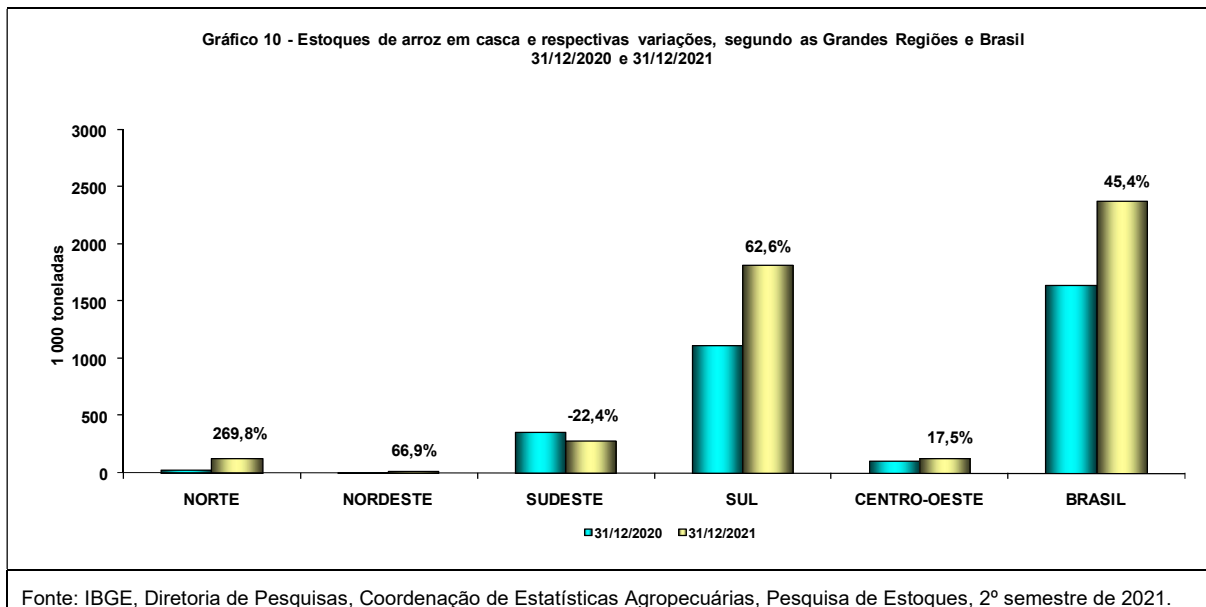
- **Arroz (em casca)**

Os estoques de arroz (em casca) tiveram um aumento de 45,4% em comparação com a data de referência de 2020 (Gráfico 10), atingindo um total de 2,4 milhões de toneladas. A produção de arroz cresceu 5,2% em 2021, segundo dados do LSPA de dezembro, atingindo 11,6 milhões de toneladas, influenciada pelo aumento do rendimento médio da cultura. As condições climáticas, como a alta luminosidade no período de seca, favoreceram o desempenho dos arrozais.

A Região Sul, maior produtora do grão, concentrou 76,3% do total armazenado na data de referência. A Região teve um balanço positivo de 62,6% nos seus estoques, em comparação ao ano passado, com um total de 1,8 milhão de toneladas. O aumento dos estoques ajudou a controlar os preços do produto, que apresentou fortes elevações em 2020. O Rio Grande do Sul é responsável por mais de 70,0% da produção nacional e a produtividade média do Estado foi de 8 736 kg/ha, um crescimento de 6,8% em relação a 2020.

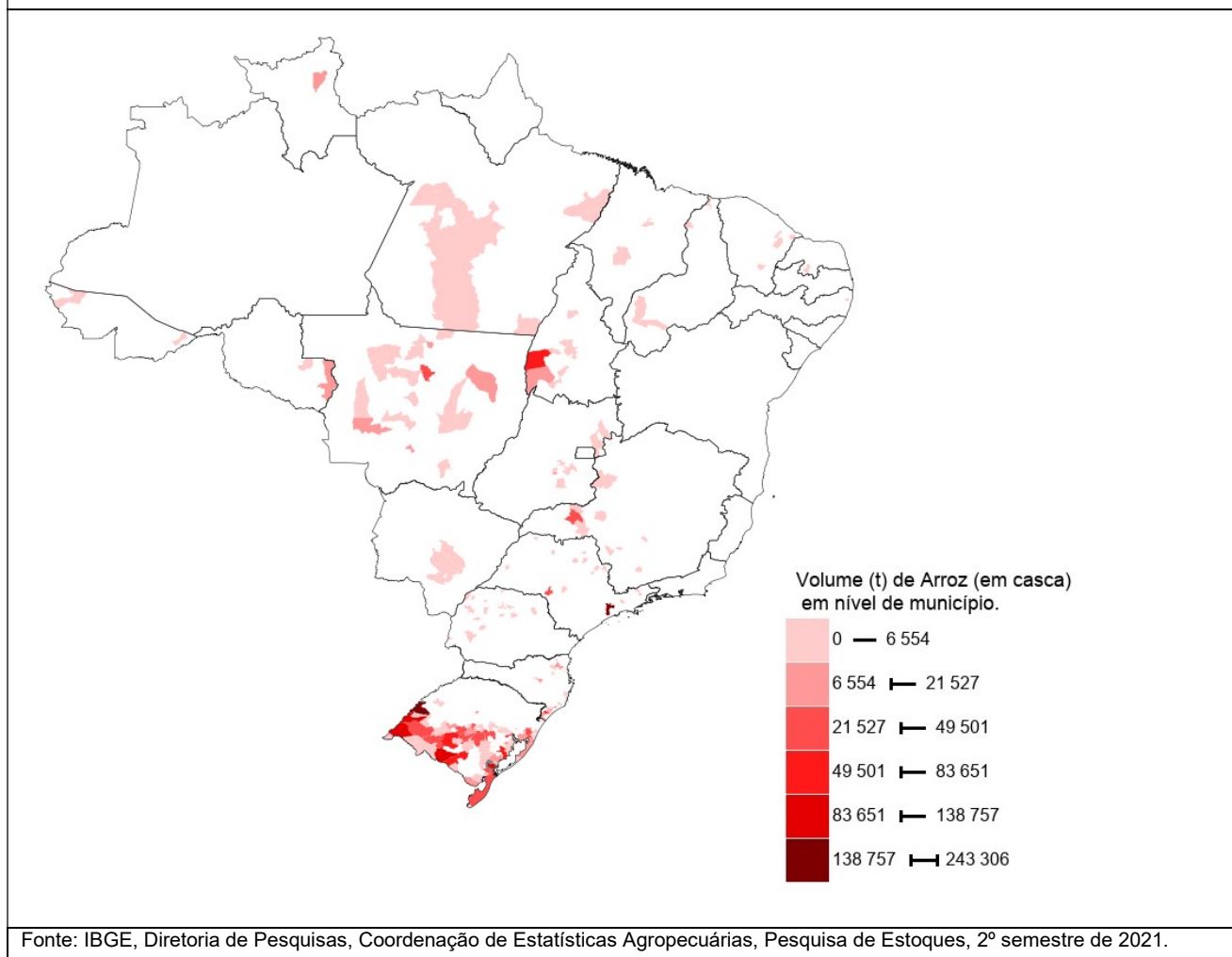
Os menores volumes exportados em 2021 elevaram os estoques domésticos, pressionando os valores de forma significativa. Esse cenário de preços mais baixos não foi característico apenas do Brasil, sendo observado também no ambiente internacional. Em 2021, o Indicador ESALQ/SENAR-RS (58% grãos

inteiros, com pagamento à vista) recuou 33,45%, encerrando o ano a R\$ 62,50/saca de 50 kg. A demanda retraída por arroz em boa parte de 2021 elevou o excedente disponível no mercado doméstico, influenciando a baixa nas cotações.



No mapa abaixo pode-se verificar a distribuição dos estoques de arroz por município na data de referência da pesquisa (31/12/2021).

Mapa 7 – Volume estocado de arroz por município – Brasil – 31/12/2021



- **Café (em grão)**

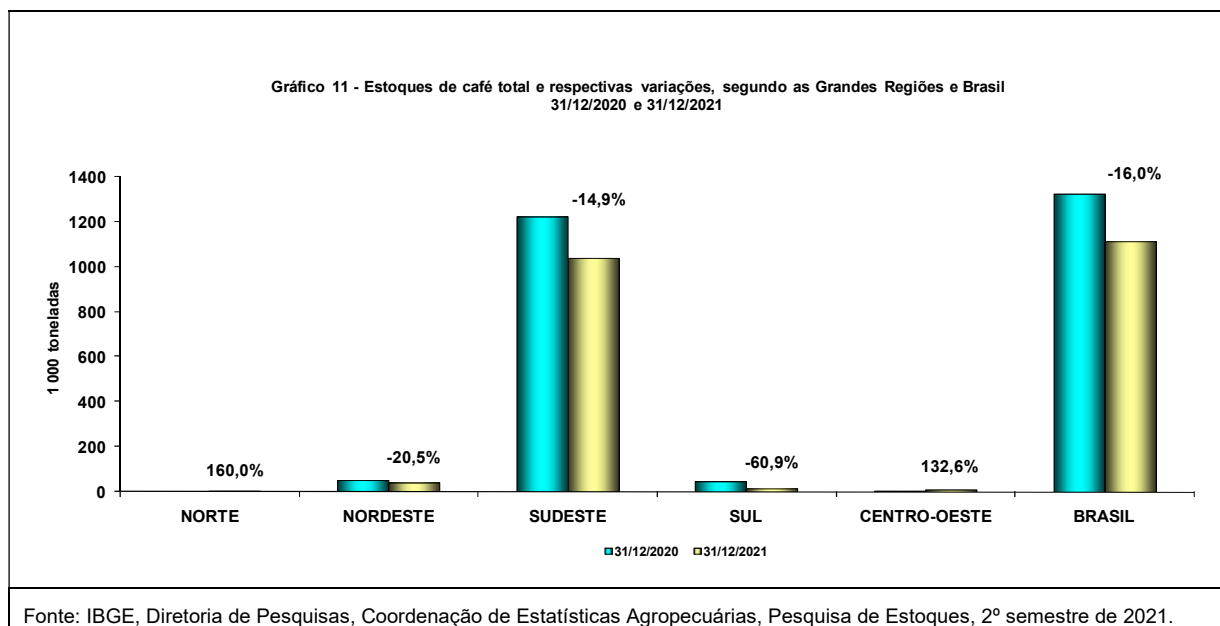
A quantidade de café estocado teve uma queda de 16,0% em comparação com 31/12/2020 (Gráfico 11). Estavam estocadas 1,1 milhão de toneladas de café, e esta queda nos estoques é reflexo da menor produção nacional. Segundo o LSPA de dezembro de 2021, foram produzidas 2,9 milhões de toneladas, ou 49,0 milhões de sacas de 60 kg, um declínio de 21,1% em relação ao ano anterior. Essa retração foi proporcionada por ser um ano de bialidade negativa para o café arábica. O clima quente e seco, na maior parte de 2020, principalmente, no segundo semestre, quando as flores estavam se abrindo, limitou o desenvolvimento das lavouras, com queda de 29,6% no rendimento médio.

A Região Sudeste concentrou 93,4% do total de café armazenado. Na data de referência, 82,0% do café arábica estocado se encontrava em Minas Gerais, enquanto o Espírito Santo concentrava 73,4% dos estoques de café canephora. A Região apresentou retração de 14,9% em seus estoques, lembrando que é a principal região produtora de café do País, sendo Minas Gerais responsável por 69,9% da produção nacional de café arábica e Espírito Santo responsável por 67,4% da produção de canephora.

Os preços no Brasil foram sustentados pela elevação do Dólar frente ao Real e pelo aumento da demanda. O clima desfavorável em 2020 (seca e calor) no Brasil e seus possíveis impactos sobre a próxima

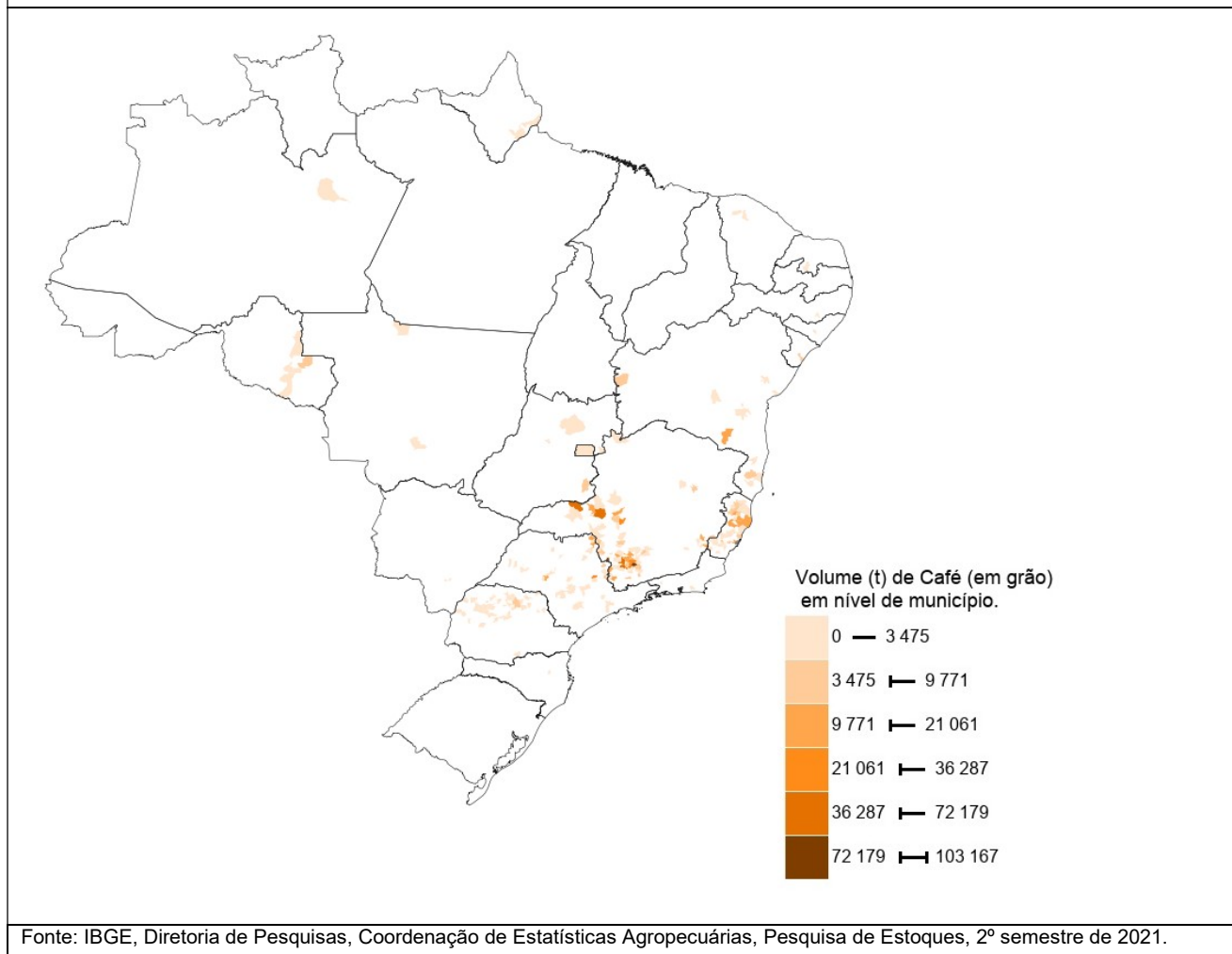
temporada (2021/22) reforçaram as altas nos preços (tanto em reais como em dólares), sobretudo do café arábica. Além disso, a safra 2021, de bienalidade negativa, diminuiu a oferta de café.

Segundo a SECEX, o País atingiu recorde de exportação em 2020, com 39,6 milhões de sacas de 60 kg de café. Em 2021, mesmo sendo um ano de bienalidade negativa foram exportadas 38,1 milhões de sacas de 60 kg, que geraram 5,8 bilhões de dólares, valor 16,8% superior ao de 2020. Segundo o CEPEA/ESALQ, o preço da saca de 60 kg do café arábica em dezembro de 2020 foi de R\$ 594,33. Já em dezembro de 2021, os preços estavam em torno de R\$ 1.400,00. Da mesma forma, a cotação do café canephora também apresentou aumento alcançando quase R\$ 800,00 em dezembro de 2021.



No mapa abaixo se observa a distribuição dos estoques de café por município na data de referência da pesquisa (31/12/2021).

Mapa 8 – Volume estocado de café por município – Brasil – 31/12/2021



Nos últimos anos tem crescido a utilização de silos bolsas no Brasil. A oferta de estruturas de armazenagem estática, além de ser mais cara, não é suficiente para atender os produtores devidamente, por isso silos bolsas se destacam no mercado. No Brasil foram identificados 195 estabelecimentos de estocagem que utilizavam silos bolsa, sendo que 90 estavam estocando milho, 33 estocavam soja e 72 outros produtos. O volume estocado atingiu 1,9 milhão de toneladas, sendo que o maior volume foi de milho (920,4 mil toneladas). É importante ressaltar que foram investigados os estabelecimentos cadastrados na pesquisa que já possuíam alguma estrutura de armazenagem estática e que estavam dentro do corte da pesquisa, ou seja, que tinham capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

Tabela 3 - Número de Estabelecimentos e quantidade em toneladas (t) de produto armazenado em silo-bolsa na área do estabelecimento, em 31/12/2021, em nível de unidade da federação e Brasil.

Unidade da Federação	Nº de estabelecimentos				Quantidade (Kg)			
	Total	Soja	Milho	Outros	Total	Soja	Milho	Outros
Rondônia	1	0	1	0	2 400	0	2 400	0
Amazonas	1	0	1	0	0	0	0	0
Roraima	2	1	1	0	1 050	850	200	0
Pará	3	0	2	1	42 601	0	42 001	600
Tocantins	3	0	2	1	8 355	0	8 300	55
Piauí	8	1	3	4	5 088	1 620	2 268	1 200
Pernambuco	1	1	0	0	6 500	6 500	0	0
Bahia	14	3	7	4	895 753	813 100	78 478	4 174
Minas Gerais	17	1	7	9	71 618	2 520	54 987	14 111
Espírito Santo	3	1	0	2	202	200	0	2
São Paulo	12	0	1	11	12 184	0	720	11 464
Paraná	16	1	7	8	31 657	750	17 612	13 295
Santa Catarina	3	2	0	1	4 788	4 780	0	8
Rio Grande do Sul	34	9	3	22	95 845	20 470	4 133	71 243
Mato Grosso do Sul	31	4	25	2	625 521	10 690	595 192	19 639
Mato Grosso	9	0	8	1	39 500	0	35 550	3 950
Goias	35	8	22	5	102 261	19 954	78 552	3 756
Distrito Federal	2	1	0	1	1 188	900	0	288
Brasil	195	33	90	72	1 946 511	882 333	920 394	143 784

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2021.

TABELAS DE RESULTADOS

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2021 - BRASIL

1. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa

Tipos de propriedade da empresa	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	8 197	2 965	37 148 520	2 429	68 581 933	6 275	92 469 954
Governo	140	101	1 579 714	33	2 174 990	47	784 760
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	6 442	2 155	26 413 959	1 828	51 030 291	4 979	66 858 367
Cooperativa	1 575	685	8 332 608	552	14 331 932	1 220	24 250 441
Economia Mista	40	24	822 239	16	1 044 720	29	576 386

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2021 - BRASIL

2. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

Tipos de atividade do estabelecimento	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil de (t)
Total	8 197	2 965	37 148 520	2 429	68 581 933	6 275	92 469 954
Comércio (exceto supermercado)	1 971	849	10 274 133	717	17 726 941	1 425	23 415 191
Indústria	1 147	585	7 919 171	249	11 155 430	808	16 194 469
Serviço de Armazenagem	2 100	761	13 179 888	756	30 588 795	1 436	29 188 431
Produção Agropecuária	2 979	770	5 775 328	707	9 110 767	2 606	23 671 863

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2021 - BRASIL

3. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil		
Grupos de capacidade útil (m³)	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m³)
Total	2 965	37 148 520
Menos de 2 000	371	400 525
2 000 a menos de 5 000	941	3 017 299
5 000 a menos de 10 000	682	4 739 060
10 000 a menos de 50 000	840	17 061 229
50 000 a menos de 100 000	102	6 717 470
100 000 a menos de 200 000	23	2 936 937
200 000 e mais	6	2 276 000

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2021 - BRASIL

4. Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil						
Grupos de capacidade útil (m³)	Armazéns e silos para produtos a granel					
	Total		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	7 082	161 051 887	2 429	68 581 933	6 275	92 469 954
Menos de 1 200	413	243 247	185	99 798	249	143 449
1 200 a menos de 5 000	2 399	7 122 609	579	1 560 454	1 986	5 562 155
5 000 a menos de 10 000	1 681	12 335 610	320	2 261 044	1 415	10 074 566
10 000 a menos de 50 000	2 972	70 816 056	907	22 276 453	2 298	48 539 603
50 000 a menos de 100 000	555	38 538 857	316	20 967 468	260	17 571 389
100 000 a menos de 200 000	142	18 076 540	90	11 304 048	54	6 772 492
200 000 e mais	42	13 918 968	32	10 112 668	13	3 806 300

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2021 - BRASIL

5. Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2021 ,
segundo os produtos

Produtos	Número de municípios	Número de informantes	Estoque em 31/12/2021 (t)
Algodão (em pluma)	69	108	250 710
Algodão (em caroço)	11	14	25 918
Caroço de Algodão	37	65	347 019
Semente de Algodão	14	21	2 122
Arroz (em casca)	199	649	2 388 467
Arroz Beneficiado	132	210	199 657
Semente de Arroz	21	26	7 454
Café Arábica (em grão)	200	350	960 397
Café Canephora (em grão)	71	108	154 863
Feijão Preto (em grão)	142	201	44 126
Feijão de Cor (em grão)	153	218	51 746
Milho (em grão)	1 220	3 320	16 891 152
Semente de Milho	297	378	90 767
Soja (em grão)	860	2 399	7 658 068
Semente de Soja	258	334	117 190
Trigo (em grão)	551	1 447	6 421 112
Semente de Trigo	87	113	168 731
Outros Grãos e Sementes	349	628	882 677

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2021 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2021, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão		Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	108	250 710	14	25 918	65	347 019	21	2 122	649	2 388 467	210	199 657
Governo	-	-	-	-	7	76 243	3	398	6	10 756	1	38
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	102	242 118	13	25 895	53	270 330	18	1 724	585	2 035 750	186	189 798
Cooperativa	5	6 842	1	23	5	446	-	-	56	336 361	22	6 127
Economia Mista	1	1 750	-	-	-	-	-	-	2	5 600	1	3 694

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)		Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	26	7 454	350	960 397	108	154 863	201	44 126	218	51 746	3 320	16 891 152
Governo	-	-	7	8 200	1	914	2	7	12	87	76	129 706
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	19	4 678	230	537 699	89	110 421	150	31 643	177	44 195	2 267	11 019 112
Cooperativa	7	2 776	112	388 315	18	43 528	49	12 476	29	7 463	958	5 595 765
Economia Mista	-	-	1	26 183	-	-	-	-	-	-	19	146 569

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2021 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2021, segundo os tipos de propriedade da empresa

(conclusão)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja		Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	378	90 767	2 399	7 658 068	334	117 190	1 447	6 421 112	113	168 731	628	882 677
Governo	17	410	24	19 838	4	39	5	73 996	1	0	17	5 038
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	150	72 663	1 601	4 837 764	168	85 514	800	2 933 650	79	106 321	511	471 795
Cooperativa	210	17 658	766	2 713 296	162	31 637	633	2 940 341	33	62 410	97	402 806
Economia Mista	1	35	8	87 170	-	-	9	473 125	-	-	3	3 038

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2021 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2021, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão		Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	108	250 710	14	25 918	65	347 019	21	2 122	649	2 388 467	210	199 657
Comércio (exceto supermercado)	3	1 007	-	-	2	32	-	-	45	100 843	62	14 985
Indústria	56	105 407	9	23 545	24	197 904	-	-	234	1 676 352	137	151 667
Serviço de Armazenagem	14	34 542	3	2 302	8	7 150	6	1 126	106	298 228	8	32 284
Produção Agropecuária	35	109 754	2	71	31	141 933	15	996	264	313 043	3	721

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)		Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	26	7 454	350	960 397	108	154 863	201	44 126	218	51 746	3 320	16 891 152
Comércio (exceto supermercado)	3	95	103	225 005	20	30 268	104	30 306	82	12 054	1 094	5 062 211
Indústria	8	1 915	59	40 709	31	25 090	49	6 862	60	17 675	346	2 888 205
Serviço de Armazenagem	11	4 882	166	630 346	50	96 572	33	4 360	39	10 577	931	6 300 003
Produção Agropecuária	4	563	22	64 337	7	2 933	15	2 599	37	11 440	949	2 640 734

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2021 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2021 , segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(conclusão)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja		Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	378	90 767	2 399	7 658 068	334	117 190	1 447	6 421 112	113	168 731	628	882 677
Comércio (exceto supermercado)	237	20 620	906	2 269 865	195	43 141	724	3 176 760	49	104 106	129	378 463
Indústria	27	48 371	181	1 497 084	18	11 831	143	1 133 201	6	8 589	91	136 124
Serviço de Armazenagem	77	9 403	686	2 999 534	63	30 134	342	1 830 870	16	19 685	153	222 112
Produção Agropecuária	37	12 372	626	891 585	58	32 084	238	280 281	42	36 352	255	145 978

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2021 - BRASIL

8. Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Propriedade da empresa			
		Governo	Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	Cooperativa	Economia Mista
Brasil	8 197	140	6 442	1 575	40
Norte	245	22	211	12	-
Rondônia	25	2	21	2	-
Acre	15	12	3	-	-
Amazonas	8	1	7	-	-
Roraima	14	1	12	1	-
Pará	80	4	72	4	-
Amapá	10	1	9	-	-
Tocantins	93	1	87	5	-
Nordeste	485	45	423	11	6
Maranhão	59	3	55	-	1
Piauí	111	9	100	2	-
Ceará	76	9	64	1	2
Rio Grande do Norte	14	9	5	-	-
Paraíba	13	4	8	-	1
Pernambuco	30	5	25	-	-
Alagoas	6	2	4	-	-
Sergipe	8	1	7	-	-
Bahia	168	3	155	8	2
Sudeste	1 192	29	941	205	17
Minas Gerais	452	12	344	95	1
Espírito Santo	85	1	71	12	1
Rio de Janeiro	12	-	12	-	-
São Paulo	643	16	514	98	15
Sul	3 832	11	2 614	1 194	13
Paraná	1 340	6	796	536	2
Santa Catarina	333	4	151	171	7
Rio Grande do Sul	2 159	1	1 667	487	4
Centro-Oeste	2 443	33	2 253	153	4
Mato Grosso do Sul	488	2	398	88	-
Mato Grosso	1 397	27	1 339	29	2
Goiás	537	3	498	34	2
Distrito Federal	21	1	18	2	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2021 - BRASIL

9. Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Atividade do estabelecimento			
		Comércio (exceto supermercado)	Indústria	Serviço de Armazenagem	Produção Agropecuária
Brasil	8 197	1 971	1 147	2 100	2 979
Norte	245	25	42	97	81
Rondônia	25	2	11	11	1
Acre	15	-	1	12	2
Amazonas	8	2	2	3	1
Roraima	14	2	5	2	5
Pará	80	12	9	15	44
Amapá	10	4	2	3	1
Tocantins	93	3	12	51	27
Nordeste	485	37	114	117	217
Maranhão	59	17	3	21	18
Piauí	111	3	10	20	78
Ceará	76	8	39	15	14
Rio Grande do Norte	14	1	4	9	-
Paraíba	13	1	5	7	-
Pernambuco	30	2	14	4	10
Alagoas	6	-	3	2	1
Sergipe	8	-	6	2	-
Bahia	168	5	30	37	96
Sudeste	1 192	229	263	441	259
Minas Gerais	452	76	79	231	66
Espírito Santo	85	19	6	55	5
Rio de Janeiro	12	2	7	-	3
São Paulo	643	132	171	155	185
Sul	3 832	1 465	523	690	1 154
Paraná	1 340	701	152	205	282
Santa Catarina	333	101	88	119	25
Rio Grande do Sul	2 159	663	283	366	847
Centro-Oeste	2 443	215	205	755	1 268
Mato Grosso do Sul	488	80	23	149	236
Mato Grosso	1 397	110	120	378	789
Goiás	537	18	57	225	237
Distrito Federal	21	7	5	3	6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2021 - BRASIL

10. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Brasil	8 197	2 965	37 148 520	2 429	68 581 933	6 275	92 469 954
Norte	245	105	1 109 326	32	1 277 588	179	3 609 426
Rondônia	25	15	132 042	6	194 020	7	125 854
Acre	15	6	21 500	-	-	9	33 430
Amazonas	8	6	30 900	1	304 368	4	24 798
Roraima	14	5	20 333	-	-	13	133 550
Pará	80	30	272 810	7	191 810	68	1 560 452
Amapá	10	8	110 280	-	-	4	146 000
Tocantins	93	35	521 461	18	587 390	74	1 585 342
Nordeste	485	244	2 954 285	132	4 778 229	269	5 086 454
Maranhão	59	12	117 748	29	1 668 600	35	404 078
Piauí	111	57	443 382	30	980 582	70	1 613 399
Ceará	76	68	1 039 057	5	52 300	27	353 147
Rio Grande do Norte	14	14	166 849	-	-	-	-
Paraíba	13	6	160 720	1	2 480	7	211 850
Pernambuco	30	18	258 807	3	4 612	20	257 240
Alagoas	6	5	29 173	1	3 000	4	34 500
Sergipe	8	5	44 678	2	16 440	3	46 000
Bahia	168	59	693 871	61	2 050 215	103	2 166 240
Sudeste	1 192	696	11 732 857	146	4 735 918	633	9 428 065
Minas Gerais	452	298	5 475 578	57	1 551 856	214	3 162 430
Espírito Santo	85	70	1 159 004	14	564 560	13	171 024
Rio de Janeiro	12	6	52 180	1	11 653	9	91 433
São Paulo	643	322	5 046 095	74	2 607 849	397	6 003 178
Sul	3 832	1 320	12 888 893	1 059	19 131 692	3 327	46 006 259
Paraná	1 340	531	7 391 260	389	9 923 949	1 116	18 356 819
Santa Catarina	333	108	845 506	79	1 086 506	289	4 007 243
Rio Grande do Sul	2 159	681	4 652 127	591	8 121 237	1 922	23 642 197
Centro-Oeste	2 443	600	8 463 159	1 060	38 658 506	1 867	28 339 750
Mato Grosso do Sul	488	105	997 564	184	3 874 379	423	6 554 537
Mato Grosso	1 397	333	5 031 334	692	26 930 923	1 058	15 599 407
Goiás	537	144	1 876 761	183	7 820 204	376	6 044 486
Distrito Federal	21	18	557 500	1	33 000	10	141 320

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2021 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2021, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	108	250 710	14	25 918	65	347 019
Norte	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	29	42 714	3	17 273	16	33 251
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	x	x	x	x	x	x
Ceará	8	8 666	-	-	3	6 366
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	x	x
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	x	x	-	-	x	x
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	3	1 926	-	-	-	-
Bahia	16	30 299	x	x	10	15 202
Sudeste	26	22 730	2	605	7	82 310
Minas Gerais	8	2 762	x	x	4	959
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	18	19 968	x	x	3	81 352
Sul	7	6 555	-	-	-	-
Paraná	3	2 364	-	-	-	-
Santa Catarina	4	4 191	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	46	178 711	9	8 041	42	231 458
Mato Grosso do Sul	7	12 583	x	x	6	3 315
Mato Grosso	31	158 420	6	7 201	33	223 169
Goiás	8	7 708	x	x	3	4 974
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2021 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2021, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	21	2 122	649	2 388 467	210	199 657
Norte	-	-	46	134 112	13	1 210
Rondônia	-	-	x	x	-	-
Acre	-	-	x	x	-	-
Amazonas	-	-	-	-	x	x
Roraima	-	-	4	19 653	x	x
Pará	-	-	11	7 815	3	129
Amapá	-	-	-	-	5	98
Tocantins	-	-	27	89 577	x	x
Nordeste	2	35	18	18 153	18	5 977
Maranhão	-	-	3	1 736	x	x
Piauí	x	x	8	9 328	x	x
Ceará	-	-	5	5 391	7	534
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	-	-
Paraíba	-	-	-	-	x	x
Pernambuco	-	-	x	x	3	456
Alagoas	-	-	-	-	x	x
Sergipe	-	-	-	-	x	x
Bahia	x	x	-	-	x	x
Sudeste	-	-	34	280 733	50	78 491
Minas Gerais	-	-	11	29 479	17	16 125
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	3	503
São Paulo	-	-	23	251 254	30	61 863
Sul	-	-	496	1 822 827	106	109 371
Paraná	-	-	21	18 654	14	9 088
Santa Catarina	-	-	37	218 290	26	15 764
Rio Grande do Sul	-	-	438	1 585 883	66	84 519
Centro-Oeste	19	2 088	55	132 642	23	4 608
Mato Grosso do Sul	-	-	9	14 808	x	x
Mato Grosso	x	x	29	96 058	11	1 727
Goiás	x	x	17	21 776	7	2 648
Distrito Federal	-	-	-	-	3	147

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2021 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2021, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	26	7 454	350	960 397	108	154 863
Norte	1	425	4	158	9	5 472
Rondônia	-	-	x	x	9	5 472
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	x	x	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	x	x	-	-
Tocantins	x	x	-	-	-	-
Nordeste	1	40	16	20 005	18	20 423
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	x	x	-	-	-	-
Ceará	-	-	x	x	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	-	-
Paraíba	-	-	x	x	x	x
Pernambuco	-	-	x	x	x	x
Alagoas	-	-	x	x	-	-
Sergipe	-	-	x	x	x	x
Bahia	-	-	10	17 661	15	12 245
Sudeste	1	23	264	923 146	67	118 288
Minas Gerais	-	-	187	787 412	4	805
Espírito Santo	-	-	33	36 685	55	113 653
Rio de Janeiro	-	-	x	x	-	-
São Paulo	x	x	42	99 019	8	3 830
Sul	22	6 830	56	9 175	12	9 057
Paraná	-	-	54	9 095	x	x
Santa Catarina	3	2 337	x	x	x	x
Rio Grande do Sul	19	4 493	-	-	-	-
Centro-Oeste	1	136	10	7 913	2	1 623
Mato Grosso do Sul	-	-	x	x	-	-
Mato Grosso	x	x	x	x	x	x
Goiás	-	-	6	7 661	-	-
Distrito Federal	-	-	x	x	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2021 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2021, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	201	44 126	218	51 746	3 320	16 891 152
Norte	7	91	17	3 831	107	324 191
Rondônia	-	-	-	-	9	38 628
Acre	-	-	-	-	11	7 948
Amazonas	x	x	x	x	6	1 752
Roraima	-	-	x	x	7	19 978
Pará	x	x	x	x	40	170 316
Amapá	5	28	5	86	x	x
Tocantins	-	-	7	2 488	32	85 563
Nordeste	2	76	9	2 287	210	893 831
Maranhão	-	-	x	x	21	153 356
Piauí	-	-	x	x	58	298 463
Ceará	-	-	-	-	33	53 977
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	10	4 130
Paraíba	-	-	x	x	9	50 104
Pernambuco	x	x	x	x	18	55 756
Alagoas	-	-	-	-	4	19 618
Sergipe	-	-	-	-	x	x
Bahia	x	x	x	x	55	253 266
Sudeste	38	2 995	73	17 007	447	1 643 676
Minas Gerais	11	387	21	3 559	164	619 859
Espírito Santo	-	-	x	x	6	4 908
Rio de Janeiro	4	105	x	x	8	3 566
São Paulo	23	2 502	49	13 276	269	1 015 343
Sul	132	39 999	68	12 969	1 540	5 692 260
Paraná	67	14 561	42	10 098	744	4 135 840
Santa Catarina	35	19 498	12	819	168	499 118
Rio Grande do Sul	30	5 939	14	2 053	628	1 057 303
Centro-Oeste	22	965	51	15 652	1 016	8 337 194
Mato Grosso do Sul	x	x	x	x	306	2 260 740
Mato Grosso	11	730	23	10 481	448	4 161 512
Goiás	x	x	19	4 643	253	1 868 090
Distrito Federal	5	117	7	258	9	46 852

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2021 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2021, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	378	90 767	2 399	7 658 068	334	117 190
Norte	2	24	41	62 432	2	1 819
Rondônia	-	-	4	1 501	-	-
Acre	-	-	x	x	-	-
Amazonas	-	-	x	x	-	-
Roraima	-	-	4	10 526	-	-
Pará	x	x	8	23 109	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	x	x	23	27 227	x	x
Nordeste	9	4 964	120	631 396	8	17 264
Maranhão	x	x	12	40 514	x	x
Piauí	x	x	38	204 816	x	x
Ceará	3	520	14	14 280	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	x	x	x	x	-	-
Alagoas	-	-	x	x	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	x	x	48	368 785	4	9 009
Sudeste	44	29 272	188	679 191	21	5 239
Minas Gerais	15	18 270	61	229 991	8	3 610
Espírito Santo	-	-	5	11 328	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	29	11 002	122	437 872	13	1 629
Sul	261	18 976	1 477	4 086 294	254	62 941
Paraná	191	16 285	544	1 652 341	129	12 168
Santa Catarina	11	140	106	229 883	19	8 654
Rio Grande do Sul	59	2 552	827	2 204 070	106	42 119
Centro-Oeste	62	37 530	573	2 198 755	49	29 927
Mato Grosso do Sul	23	5 413	226	860 465	9	206
Mato Grosso	19	12 554	202	803 294	20	3 244
Goiás	18	18 308	139	517 617	18	23 967
Distrito Federal	x	x	6	17 378	x	x

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2021 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2021, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (conclusão)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	1 447	6 421 112	113	168 731	628	882 677
Norte	3	29 285	-	-	19	13 606
Rondônia	-	-	-	-	x	x
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	x	x	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	x	x	-	-	9	8 969
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	x	x
Nordeste	16	252 828	-	-	43	59 112
Maranhão	x	x	-	-	x	x
Piauí	-	-	-	-	16	21 107
Ceará	5	113 835	-	-	9	7 422
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	x	x
Paraíba	x	x	-	-	x	x
Pernambuco	3	35 787	-	-	4	5 084
Alagoas	x	x	-	-	-	-
Sergipe	x	x	-	-	-	-
Bahia	4	74 511	-	-	10	25 387
Sudeste	64	396 634	9	9 736	196	274 924
Minas Gerais	9	72 517	3	3 471	x	x
Espírito Santo	x	x	-	-	x	x
Rio de Janeiro	x	x	-	-	-	-
São Paulo	52	285 385	6	6 265	143	192 088
Sul	1 336	5 644 727	97	153 207	293	422 403
Paraná	436	1 968 477	28	37 664	77	331 972
Santa Catarina	110	293 827	4	5 789	21	6 506
Rio Grande do Sul	790	3 382 424	65	109 754	195	83 925
Centro-Oeste	28	97 638	7	5 788	77	112 632
Mato Grosso do Sul	12	45 797	x	x	15	9 066
Mato Grosso	x	x	-	-	14	6 838
Goiás	13	15 531	4	4 791	42	86 441
Distrito Federal	x	x	x	x	6	10 287

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2021

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2021 - BRASIL

Informações suplementares	
Capacidade útil dos estabelecimentos inativos	
Unidades armazenadoras	Capacidade útil
Armazém convencional, estrutural e inflável	16 305 754 m ³
Armazém graneleiro e granelizado	7 417 874 (t)
Silo (para grãos)	6 982 220 (t)
Total de estabelecimentos inativos:	1 759
Total de estabelecimentos inativos com informações de capacidade útil:	1 759
Total de estabelecimentos inativos sem informações de capacidade útil:	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2021

EQUIPE TÉCNICA

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Estatísticas Agropecuárias

Octavio Costa de Oliveira

Gerência de Agricultura

Carlos Alfredo Barreto Guedes

Projeto Estoque

Adriana Mendes Nogueira de Araujo

Leonardo Correia da Costa

Mario Ferreira

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação

Julio César Perruso

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Beatriz Alves de Maria leite

Vinicius dos Santos Machado

Supervisores Estaduais de Pesquisa Agropecuária

RO – Jorge Alberto Canto Elarrat

AC – Gardenia de Oliveira Sales

AM – Igo Fabrício dos Santos da Silva

RR – Francisco Carlos Alberto da Silva

PA – Thelmo Araujo Dariva

AP - Raul Tabajara Lima e Silva

TO – Roniglese Pereira de Carvalho Tito

MA – Dimitri Castelo Branco Santos

PI - Pedro Andrade de Oliveira

CE – Regina Lucia Feitosa Dias

RN – Elder de Oliveira Costa

PB - José Rinaldo de Souza

PE – Remonde de Lourdes Gondim Oliveira

AL – Wanderson Junio Azevedo da Silva

SE – Hellie de Cassia Nunes Mansur

BA – Rodrigo Gomes Anunciação

MG - Humberto Silva Augusto

ES – Darcy Anderson Daltio

RJ – Mauro André Ratzsch de Andreazzi

SP – Bianca Schmid

PR - Jorge Mryczka

SC – Valmir Bosio

RS – Fernanda Assaife de Mello

MS - Alexander Bruno Pegorare

MT – Pedro Nessi Snizek Junior

GO – Vanessa Cristina Lopes

DF – Elton Mendes Fior

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos, volume 6 – 2ª edição. Também as publicações do Censo Agropecuário contêm dados sobre o assunto.